

HOSPITAL SANTA MARCELINA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

"Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos".

2019 



HOSPITAL
SANTA MARCELINA
ENTIDADE FILANTRÓPICA

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	3
II. HISTÓRICO	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO	7
3. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA – FILIAL	9
4. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA	9
5. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	9
6. HOSPITAL SANTA MARCELINA CIDADE TIRADENTES	10
7. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL	10
8. HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA NOVA NEOMATER	11
III. IDENTIFICAÇÃO	12
1. MATRIZ	12
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS	12
3. DIRETORIA ESTATUTÁRIA 2019	13
4. DIRETORIA EXECUTIVA 2019	13
5. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF	13
6. TÍTULOS, QUALIFICAÇÕES E CERTIFICAÇÕES	13
7. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	15
8. FILIAL	15
9. DEPARTAMENTOS	15
10. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES	17
IV. FUNCIONAMENTO	18
1. SERVIÇOS MANTIDOS	18
V. RECURSOS HUMANOS	19
1. PESSOAL NÃO MÉDICO	19
2. PESSOAL MÉDICO	20
3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	20
VI. CAPACIDADE INSTALADA	21
VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	26
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA	26

2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	36
3. HUMANIZAÇÃO	37
4. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	42
VIII. APS SANTA MARCELINA	45
1. RELAÇÃO QUANTITATIVA DE SERVIÇOS POR RASTS	45
2. ATENÇÃO BÁSICA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF	47
IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55
1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	55
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	56
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	57
4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	57
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	58
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	59
X. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76

I. APRESENTAÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Em 2020, quando completará seus 59 anos de atividades ininterruptas servindo a população, muitas e significativas transformações foram vividas e sentidas pelos beneficiários do Sistema Único de Saúde - SUS, considerando o grande aporte técnico, tecnológico e de qualidade pautados no compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta diferenciada, humanizada, com segurança, qualidade e alta performance na assistência à Saúde na região.

Hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista destacar-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, proporcionando transparência e admiração reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas.

A cultura organizacional de gestão, promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que se iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas.

A vocação da instituição se perpetua também pela capacidade de promover e estimular o aprendizado, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento e internato.

Porém, o cotidiano do hospital é dinâmico e a Direção privilegiou e normatizou um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer a seus objetivos estatutários, gerenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2018/2019, as seguintes iniciativas e objetivos, dentre outros vários, envolvendo a Governança Corporativa:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas
2. Implantação e Padronização das boas práticas técnico-administrativa
3. Integração das atividades corporativas intra entre as unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina
4. Rede de Saúde integrada
5. Monitoramento estratégico
6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Desde o ano de 2017, estão implantadas e são parte das iniciativas de integração, o CSC – Centro de Serviços Compartilhados, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram em implementação.

Por fim o planejamento estratégico de 2019/2020, destacou ações de extrema importância para a sustentabilidade e maturidade da instituição, que aponta a prática das seguintes linhas para os próximos anos:

- a) Definição de Direcionadores institucionais Estratégicos e assistenciais;
- b) Planejamento Estratégico como premissa institucional, que dentre outros aspectos, incentiva o fortalecimento do modelo de redes e a qualificação do resultado assistencial com fechamentos clínicos, além de monitoramento e controle, empoderamento das práticas de gestão e perenidade das atividades;
- c) Relacionamento com órgãos governamentais;
- d) Desenvolvimento do capital humano;
- e) Eficiência operacional, com adesão as ferramentas gerenciais e domínio dos indicadores de processos estratégicos na comunicação interdisciplinar;
- f) Gestão do acesso, em razão do que se destacam as seguintes ações:
 - f.1 - Efetiva integração da Rede de Saúde Santa Marcelina;
 - f.2 - Continuidade e transição das linhas de cuidado;
 - f.3 - Referência para as atividades de média e alta complexidade;
 - f.4 - Definição dos critérios de internação para cada referenciamento;
 - f.5 - Regionalização e Territorialização dos atendimentos com base na complexidade de cada unidade;
 - f.6 - Otimização das estruturas de atendimento;
 - f.7 - Gerenciamento do custo efetividade de cada linha de cuidado.
- g) Tecnologia, a partir do movimento de inclusão e formação da política de Big Data, com uniformização do ERP institucional, prontuário unificado e telemedicina;
- h) Liderança servidora, inovadora, construtiva, que ensina, produz e educa pelo exemplo.

Um dos grandes diferenciais nos processos de trabalho integrados, consolidou-se no processo de certificação, por meio da metodologia da Organização Nacional de Acreditação. O primeiro nível de três possíveis, intitulado “Acreditado”, contemplou a que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.

Na Casa de Saúde Santa Marcelina, o processo de acreditação caracterizou-se por um procedimento de certificação de qualidade por meio de método executado junto a instituição certificadora e autorizada pela ONA para este fim.

Neste processo inicial, a acreditação já trouxe grandes melhorias na qualidade de vários aspectos da instituição e qualificou os seus serviços, dentre eles:

- Assistência de qualidade;

- Maior resolutividade no fechamento dos casos clínicos;
- Segurança;
- Eficiência;
- Gerenciamento administrativo e assistencial.

Contudo a mudança na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como um programa de educação permanente, assim como faz dos processos de qualidade uma ferramenta de gestão fornecendo recomendações, logística dos materiais contribuindo para a diminuição do desperdício e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a implantação da Acreditação organizou-se um processo didático permanentemente com todos os colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos a serem reforçados, alcançados e seguidos pela instituição ficassem muito claros e uniformes, o que tornou possível esta grande conquista institucional.

Permanecer há 58 anos prestando assistência à Saúde não é uma tarefa fácil para nenhuma instituição filantrópica. São muitos os desafios para mantermos a qualidade e a excelência dos nossos serviços, principalmente porque os recursos são limitados e a demanda é sempre crescente. A história do Hospital Santa Marcelina é marcada pelo desenvolvimento e crescimento sustentável, pela implementação de novos protocolos para atendimento, investimentos físicos e em processos, valorização de colaboradores, muito respeito e amor aos nossos pacientes nos tornando referência em Saúde na Zona Leste de São Paulo, motivo de orgulho para todos nós que fazemos parte desta linda história e que contribuimos, de alguma maneira, para o sucesso da instituição.

Irmã Rosane Ghedin
Diretora Presidente

II. HISTÓRICO

1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada em Itaquera, começou sua trajetória em 1958 e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em **5 de agosto de 1961**, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela oportunidade, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Na ocasião possuía um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas religiosas e direção local atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram expansão, até chegarmos ao contingente populacional atual de cerca de mais de 2,5 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o Grande número de COHAB's hoje existentes, tornando-a uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

Atualmente, além do reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação da população para com a resolutividade e credibilidade diante dos serviços prestados pela Rede de Saúde Santa Marcelina, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, proporcionando transparência e admiração reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas.

A vocação da instituição se perpetua também pela capacidade de promover e estimular o aprendizado, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento e internato.

Porém, o cotidiano do hospital é dinâmico e a Direção privilegiou e normatizou um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer a seus objetivos estatutários, gerenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2018/2019, em continuação ao que está estabelecido nos anos anteriores, prioritar as relevantes as iniciativas e objetivos, afins à Governança Corporativa:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas
2. Implantação e Padronização das boas práticas técnico-administrativa
3. Integração das atividades corporativas intra entre as unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina

4. Rede de Saúde integrada
5. Monitoramento estratégico
6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Acerca de 3 anos, seguem sendo implantadas e são parte das iniciativas de integração, dentre outras iniciativas, o CSC - centro de serviços compartilhados, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram em implementação.

Contudo a mudança na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como um programa de educação permanente, assim como faz dos processos de qualidade uma ferramenta de gestão fornecendo recomendações, logística dos materiais – ajudando na diminuição do desperdício – e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a implantação da Acreditação organizou-se um processo didático permanentemente com todos os colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos a serem reforçados, alcançados e seguidos pela instituição ficassem muito claros e uniformes, o que tornou possível esta grande conquista institucional.

Ações semelhantes estão sendo previstas e serão planejadas durante o ano de 2019 para a consolidação das linhas de conformidade diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas que servirão de base para a consolidação das iniciativas visando o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados.

2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quartenária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

3. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA – FILIAL

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no Estado de Rondônia teve início em **23 de Setembro de 1975**

Através de um grupo de religiosas, ao chegarem à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém, esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial “Obras Sociais Santa Marcelina”, que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).

4. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA

O Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em **06 de Agosto de 1998**.

O Hospital é certificado como Hospital Acreditado Pleno – ONA com seus 250 leitos das Unidades de Internação e 51 leitos do Pronto Socorro direcionados para o atendimento nas áreas de Saúde Mental, Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Ortopedia e Cirurgia. Conta também com Ambulatório de Especialidades, Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem e Banco de Sangue, sendo importante referência na área da saúde no extremo leste da cidade de São Paulo.

5. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA

O Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em **24 de Março de 2000**.

O Hospital é considerado referência na Grande São Paulo prestando assistência à região do Alto Tietê, composta pelos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

A unidade mantém atendimento de Emergência nas especialidades de Clínica Médica, Ginecologia, Obstetria, Traumatologia, Ortopedia, Pediatria, Psiquiatria e Neurocirurgia. Além disso, disponibiliza

ambulatório de especialidades de Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Ginecologia e Mastologia.

Com uma população de 370.821 pessoas, atualmente o hospital conta com 247 leitos, além de 10 leitos destinados à Unidade de Terapia Intensiva para Adultos, e 10 para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O Centro Cirúrgico possui seis salas, a maternidade oferece seis quartos de parto, há também uma área exclusiva para o setor de emergência e outra que abriga uma Unidade de Hemodiálise contando com 25 equipamentos.

6. HOSPITAL SANTA MARCELINA CIDADE TIRADENTES

Por meio de parceria entre a casa de Saúde Santa Marcelina e a Prefeitura de São Paulo, em **1º de Julho de 2007**, foi inaugurado o Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

A OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes é um Hospital Geral de média complexidade que atende a casos de Urgência e Emergência nas especialidades de Clínica Médica, Ortopédica, Traumatologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

Referência para uma população com média de 520.000 moradores, conta com 228 leitos instalados, 3 UTI's, além de Pronto Socorro com porta aberta, com alta demanda espontânea realizando cerca de 17 mil atendimentos mensais ofertados, principalmente, à população microrregião de Cidade Tiradentes e Guaianases, sendo também atendidos usuários de outros municípios limítrofes.

Desde a sua inauguração o Hospital preza e zela pela Qualidade da Assistência aos seus pacientes e usuários, de modo que foi o primeiro Hospital Municipal e a Instituição Hospitalar com menor tempo de atividade em todo o país a alcançar o título de Acreditação Nível I, pela ONA, (apenas 14 meses) com alta relevância nacional – Setembro de 2008.

Em 2009, conquistado o Certificado de Nível II – Acreditado Pleno que permaneceu vigente até Dezembro de 2019 quando então a Instituição foi certificada no Nível III – Acreditado com Excelência, compondo um seletor grupo de instituições de saúde do país

7. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL

O Hospital Santa Marcelina de Sapezal, deu início às suas atividades em **01 de novembro de 2018**.

Localizado no município de Sapezal – MT, único hospital da cidade cujo número de habitantes é de superior a 25.000. A instituição identificou na cidade de Sapezal uma necessidade de ampliação dos serviços de saúde no âmbito hospitalar devido ao aumento exponencial da população nesta região, e ainda o desenvolvimento e implantação do carisma das Irmãs de Santa Marcelina para com a população, buscarem firmar parcerias com os agricultores e empresas ao redor, doações, além do movimento da população garantindo a construção de um modelo de gestão compartilhada e transparente.

Entidade Beneficente sem fins lucrativos é a nova missão das irmãs que incorpora a Rede de Saúde de Santa Marcelina, prestando atendimento ambulatorial, internação, SADT, urgência e emergência a pacientes do

SUS, Convênios e Particulares. Possui 53 leitos ativos, dos quais 77% são leitos destinados ao SUS (Sistema único de Saúde).

8. HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA NOVA NEOMATER

O Hospital Neomater – Rede Santa Marcelina, iniciou suas atividades em **18 de maio de 2019**.

Situado na Cidade de São Bernardo do Campo na região do Grande ABC referência para pronto atendimento em Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral dentre outras especialidades com atendimento de 24 horas para urgências e emergências.

A assistência é totalmente humanizada voltada para o Carisma Marcelina, sendo esse nosso diferencial, pautada na excelência com processo de qualidade e acolhimento aos nossos clientes.

A equipe médica está formada pelos melhores especialistas da região do Grande ABC, além de uma equipe multiprofissional, e de gestão administrativa experiente e capacitada que detém vasta experiência na área hospitalar. O hospital segue padrões rigorosos de qualidade, e os profissionais estão inseridos no programa de Segurança do Paciente, desta forma garantindo uma assistência segura e de qualidade.

O Centro Cirúrgico, com alta tecnologia possui capacidade para realizar cirurgias de médio e grande porte, as cirurgias são agendadas, e o paciente não se submete a espera. O hospital possui 06 salas de alto padrão tecnológico, 20 leitos e UTI sendo 10 adultos e 10 infantil possui equipamentos de última geração, além de 60 leitos de internação com quartos com alto padrão de hotelaria.

Muito mais que assistência em saúde, o Hospital Neomater oferece, tecnologia, qualidade, humanização e segurança aos pacientes e seus familiares durante o seu período de internação.

III. IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP
CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000
Fax: (11) 2524-7884
Sítio Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail (Presidência): rosane@santamarcelina.org
(Assessoria): gustavo@santamarcelina.org

2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde destinadas à atenção primária à saúde, e ainda, desenvolver atividades de educação e de assistência social.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA ESTATUTÁRIA 2019

Irmã Marinez Rossato	Diretora Honorífica
Irmã Rosane Ghedin	Diretora Presidente
Irmã Aidê Cardoso	Diretora Vice Presidente
Irmã Maria Amélia Alves	Diretora Tesoureira
Irmã Ivania Vassali	Diretora Secretária

4. DIRETORIA EXECUTIVA 2019

Irmã Rosane Ghedin	Diretora Presidente
Irmã Aidê Cardoso	Diretora Vice-Presidente
Irmã Maria Amélia Alves	Diretora Tesoureira
Ir. Monique Marie Marthe Bourget	Diretora Técnica do Hospital Santa Marcelina e Diretora da APS – Atenção Primária a Saúde
Fabrcio Santana Ferreira	Administrador Hospitalar
Dr. Daniel Garcia Junior	Diretor Clínico
Dr. Auro Buffani Claudino	Vice-Diretor Clínico

5. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri
Irmã Maria Theresa Lorenzoni
Irmã Carla Rosimeire Felix

6. TÍTULOS, QUALIFICAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

6.1 DECRETOS DE UTILIDADE PÚBLICA

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

6.2 REGISTROS E MATRÍCULAS

- Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo Nº 47.325/66.
- Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Nº 0.301-8.
- Credenciamento no CNPq Nº 900.0464/93.
- Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

6.3 QUALIFICAÇÕES COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011

6.4 CERTIFICAÇÕES

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria nº 2003 de 21 de Dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, Página 249, Seção I, com validade 01/01/2019 à 31/12/2021.
- Certificado de ACREDITADO em 29 de Novembro de 2018, foi avaliado pela instituição Acreditadora credenciada Instituto Qualisa de Gestão – IQG, de acordo com o manual Brasileiro de acreditação – Versão 2018. Norma para acreditação de serviços hospitalares, sendo conferido.



7. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

✓ MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

✓ VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

✓ VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

8. FILIAL

HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA

BR 364, KM 17 – Zona Rural – Caixa Postal 313

CEP: 78.801-974 – Porto Velho – RO

CNPJ: 60.742.616/0002-40

Com atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

9. DEPARTAMENTOS

9.1 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA

Av. Marechal Tito, 6035 – Itaim Paulista

CEP: 08115-100 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0006-74

Com Atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

9.2 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA

Rua Rio Negro, 48 – Centro
CEP: 08577-210 – Itaquaquetuba – SP
CNPJ: 60.742.616/0007-55
Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

9.3 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA – AMBULATÓRIO ESTADUAL DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DA ZONA LESTE.

Rua Maruins, 15
CEP: 08270-120 – São Paulo – SP
CNPJ: 60.742.616/0014-84
Com Atividades de Atendimento Ambulatório de Especialidades

9.4 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA HOSPITAL CIDADE TIRADENTES

Avenida dos Metalúrgicos, 2.100
CEP: 08471-000 – São Paulo – SP
CNPJ: 60.742.616/0013-01
Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

9.5 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA RASTS 10

(Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde São Miguel Paulista e Itaim Paulista)
Rua Harry Danhenberg, 276
CEP: 08270-010 – São Paulo – SP
CNPJ: 60.742.616/0015-65
Atendimento de Atenção Básica, Pronto Socorro e Pronto Atendimento

9.6 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA RASTS 11

(Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde Itaquera, Cidade Tiradentes e Guaianazes)
Rua Harry Danhenberg, 276
CEP: 08270-010 – São Paulo – SP
CNPJ: 60.742.616/0012-12
Atendimento de Atenção Básica, Pronto Socorro e Pronto Atendimento

9.7 HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA – NOVA NEOMATER

Av. Winston Churchill, 151
CEP: 09613-000 – São Bernardo do Campo – SP
CNPJ: 60.742.616/0020-22
Com Atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

9.8 HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL

Av. Piramboia, 960 – Centro
CEP: 78365-000 – Sapezal – MT
CNPJ: 60.742.616/0021-03
Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

10. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES



**Hospital
Santa Marcelina**

Porto Velho
R.O
1975

**APS – Atenção
Primária à Saúde**

São Paulo
S.P
1996

**Hospital Santa
Marcelina do Itaim
Paulista**

São Paulo
S.P
1998

**Hospital Santa
Marcelina de
Itaquaquecetuba**

Itaquaquecetuba
S.P
2000

**Hospital
Santa Marcelina de
Cidade Tiradentes**

São Paulo
S.P
2007

**AME
Amb. Médico de
Especialidades**

São Paulo
S.P
2007

**Hospital
Santa Marcelina do
ABC Paulista**

São Paulo
S.P
2018

**Hospital
Santa Marcelina de
Sapezal**

Sapezal
M.T
2018



IV. FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos		
Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascul ar Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pesçoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetrícia
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	- - - - -

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos	
Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica
Eletrocardiografia	Ergometria
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia
Laboratório de Doppler e Plentismografia	- - - - -

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos		
Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatría	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Radioterapia

1.4 Órtese e Prótese e Material Especial (Hospital Filial no Departamento Porto Velho)		
Andador	Calçado	Palmilha
Aparelho Auditivo	Colete	Prótese
Cadeiras de Banho	Muleta	Prótese Mamária
Cadeira de Rodas	Órtese	- - - - -

V. RECURSOS HUMANOS

1. PESSOAL NÃO MÉDICO

	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater	AME
Administração	446	197	118	16	4	3	7	23
Enfermeiros	287	131	118	102	15	7	24	7
Técnico de Enfermagem	470	254	124	136	77	25	13	1
Auxiliar de Enfermagem	990	264	383	318	-	-	86	39
Outros de Enfermagem	3	20	10	4	-	-	-	-
SADT	316	69	73	55	6	-	5	20
Serviço de Nutrição	173	49	58	49	39	5	22	4
Limpeza e Higienização	253	80	92	78	25	7	25	16
Processamento de Roupa	55	29	6	41	10	2	-	-
Serviço de Manutenção	67	17	29	28	13	1	4	5
Serviço de Apoio	52	53	52	54	10	1	2	2
Serviço de Farmácia/ Almox.	221	55	55	65	15	3	15	6
Serviço de Faturamento	57	17	4	3	8	4	4	11
Serviço Prontoário Paciente	32	10	78	49	18	-	2	89
Serviços Adm. e Recepção	34	-	-	60	42	10	17	6
Total	3.456	1.245	1.200	1.058	282	68	226	229

2. PESSOAL MÉDICO

	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater	AME
Médico CLT	448	189	206	204	8	-	-	242
Médico Autônomo	78	46	38	46	1	2	297	-
Médico Residente	453	-	-	-	-	-	-	92
Médico Terceiro	420	138	82	8	55	21	16	30
Estagiários	248	-	-	-	4	-	-	35
Internato 6º Ano de Medicina	264	-	-	-	-	-	-	49
Total	1.911	373	326	258	68	23	313	448

3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Descrição	RASTS 10	RASTS 11	TOTAL
	SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA	ITAQUERA, CIDADE TIRADENTES E GUAIANASES	
Atendimento Médico Ambulatorial – AMA 12 horas	174	355	529
Atend. Médico Ambulatorial – AMA Especialidades	-	75	75
Ambulatório de Especialidades – AE	-	63	63
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	101	195	297
Centro Especializado em Odontologia – CEO	-	55	55
Centro Especializado em Reabilitação – CER	129	19	148
Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar	24	88	112
Hospital Dia Rede Hora Certa	103	-	103
Coordenação e administração	150	258	408
Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	107	91	98
Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR	-	21	21
Programa de Atenção ao Idoso – PAI	17	33	50
Pronto Atendimento – PA	154	145	299
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	9	3	12
Serviço de Atenção ao Portador de Deficiência	11	25	36
Serviço Residencial Terapêutico – SRT	58	70	128
Unidade Básica de Saúde – UBS	2151	2920	5071
Unidade de Pronto Atendimento - UPA	274	566	870
Unidade de Referência à Saúde do Idoso	-	46	46
TOTAL	3.462	5.028	8.421

TOTAL GERAL 16.911

VI. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem								
Gama Câmara	1	-	-	-	-	-	-	1
Mamógrafo	2	1	1	1	1	-	-	6
Raio X Dentário	1	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho de Raio X	18	4	4	6	3	2	2	39
Aparelho de Raio X Densitometria	1	-	-	-	-	-	-	1
Raios X para Hemodinâmica	3	-	-	-	-	-	-	3
Ressonância Magnética	1	1	-	-	-	-	-	2
Tomógrafo Computadorizado	2	1	1	1	-	-	1	6
Ultrassom Convencional	12	1	2	-	1	1	1	18
Ultrassom Doppler Colorido	2	1	1	5	1	-	-	10
Ultrassom Ecógrafo	4	1	1	-	-	-	-	6
1.2 Equipamentos por Métodos Gráficos								
Eletrocardiógrafo	20	12	10	6	3	2	5	58
Eletroencefalógrafo	2	-	-	-	-	-	-	2
1.3 Equipamentos de Odontologia								
Equipo Odontológico	2	-	-	-	-	-	-	2
1.4 Equipamentos por Métodos Ópticos								
Biomicroscopio	3	-	-	-	5	-	-	8
Cadeira Oftalmológica	2	-	-	-	5	-	-	7
Coluna Oftalmológica	2	-	-	-	3	-	-	7
Lensômetro	2	-	-	-	6	-	-	8
Endoscópio das vias respiratórias	3	1	-	2	-	-	-	6
Endoscópio das vias urinárias	2	-	-	-	-	-	-	2
Endoscópio Digestivo	2	9	5	8	1	-	1	25

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Equipamentos para Optometria	1	-	-	-	-	-	-	1
Laparoscópio/Vídeo	10	2	1	4	-	1	1	19
Microscópio Cirúrgico	9	1	1	-	1	-	1	13
Oftalmoscópio	5	-	-	-	6	-	-	11
Projektor ou tabela Optotipos	6	-	-	-	1	-	-	7
Refrator	3	-	-	-	2	-	-	5
Retinoscópio	4	-	-	-	2	-	-	6
Tonometro de Aplanação	2	-	-	-	5	-	-	7
1.5 Equipamentos para Manutenção da Vida								
Berço Aquecido	24	30	26	20	-	3	-	103
Bomba de Infusão	551	114	37	200	-	4	71	977
Bomba Balão Intra-Aórtico	4	-	-	-	-	-	-	4
Desfibrilador	57	28	16	17	6	4	6	134
Monitor de ECG	-	-	-	110	3	2	-	115
Respirador/Ventilador	104	50	52	50	3	5	20	284
Equipamento de Fototerapia	35	18	26	15	-	1	-	95
Incubadora	23	30	30	17	-	2	-	102
Marcapasso Temporário	26	7	3	6	-	-	1	43
Monitor de Pressão Invasivo	184	18	12	93	-	-	31	338
Monitor de pressão não-invasivo	184	57	88	-	-	5	4	338
Reanimador Pulmonar/Ambu	745	152	124	150	8	12	-	1.191
1.6 Equipamentos de Audiometria								
Audiômetro	2	1	-	-	6	-	-	9
Cabine Acústica	3	1	-	-	5	-	-	9
Emissões Otoacústicas Evocadas	2	2	-	-	3	-	-	7
Imitanciometro	1	-	-	-	6	-	-	7
Potencial Evocado	1	-	-	-	2	-	-	3
1.7 Outros Equipamentos								
Aparelho de Diatermia por ultrassom	4	-	4	-	1	-	-	9
Aparelho de Eletroestimulação	10	5	-	-	9	-	-	24

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Equipamento de Circulação Extracorpórea	1	-	-	-	-	-	-	1
Equipamento para Hemodiálise	60	4	28	1	-	-	-	93
Equipamento de Aférese	3	-	-	-	-	-	-	3
Forno de Bier	3	2	4	-	-	-	-	9

2. LEITOS	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
2.1 Pediátrico								
Pediatria Cirúrgica	5	-	8	4	-	5	4	26
Pediatria Clínica	47	43	30	15	-	5	10	150
2.2 Cirúrgico								
Cardiologia	10	-	-	-	-	-	2	12
Cirurgia Geral	113	48	29	30	19	5	8	252
Ginecologia	17	12	18	10	-	1	1	59
Nefrologia/Urologia	12	-	-	-	-	-	3	15
Neurocirurgia	18	-	12	-	-	-	1	31
Oncologia	10	-	-	-	-	-	-	10
Ortopedia/Traumatologia	17	12	16	19	-	5	5	74
Torácica	3	-	-	-	-	-	-	3
Transplante	18	-	-	-	-	-	-	18
2.3 Clínico								
AIDS	18	-	-	-	-	-	-	18
Cardiologia	10	-	-	-	-	-	3	13
Clínica Geral	74	78	40	47	77	20	15	351
Hematologia	25	-	-	-	-	-	1	26
Nefrologia/Urologia	18	-	-	-	-	-	2	20
Neonatologia	11	-	10	1	-	4	-	26
Neurologia	12	-	-	-	-	-	1	13
Oncologia	18	-	-	-	-	-	-	18
Pneumologia	12	-	-	-	-	-	3	15
Hansenologia	-	-	-	-	15	-	-	15
2.4 Obstétrico								

2. LEITOS	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Obstetrícia Cirúrgica	20	-	10	38	-	7	-	75
Obstetrícia Clínica	5	38	30	-	-	1	-	74
2.5 Outras Especialidades								
Psiquiatria	3	22	17	10	-	-	-	52
Crônicos	-	-	-	-	18	-	-	18
2.6 Hospital Dia								
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	25	-	-	5	-	-	-	30
Intercorrência pós transplante	5	-	-	-	-	-	-	5
2.6 Complementar								
Unid. de Cuidados Interm. Neonatal Convencional	11	16	-	10	-	-	-	37
Unidade Intermediária Neonatal	6	-	7	10	-	-	-	23
Unidade Isolamento	8	8	-	-	-	1	2	19
UTI Adulto	72	10	10	13	-	-	9	114
UTI Neonatal	9	16	10	10	-	-	-	45
UTI Pediátrica	10	-	-	11	-	-	10	31
Cuidados Interm. Neonatal Canguru	-	02	-	05	-	-	-	7

Categoria	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Leitos SUS	535	305	280	228	123	35	-	1.506
Leitos Não Sus	148	-	-	-	7	19	80	254
TOTAL DE LEITOS	683	305	280	228	130	54	80	1.760

3. HOSPITALAR	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Sala de Cirurgia	16	6	6	12	5	2	6	53
Sala Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	1	1	-	-	3
Sala de Recuperação	4	1	1	2	1	1	1	11
Sala de Parto Normal	1	5	6	5	-	1	-	18
Leitos de Recuperação	14	6	6	18	-	2	6	52
Leitos de Alojamento Conjunto	20	30	34	38	-	8	-	130
Leitos de RN Patológico	1	-	-	16	-	4	-	21

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Consultórios Médicos	27	12	5	12	-	1	4	61
Sala de Acolhimento	1	-	-	1	-	1	2	5
Sala de Estabilização	4	2	2	1	-	1	2	12
Sala de Atendimento Pediátrico	6	1	-	1	-	-	2	10
Sala de Atend. Indiferenciado	8	2	-	1	-	-	1	12
Sala de Curativo	3	-	1	1	-	1	1	7
Sala de Gesso	1	1	1	1	-	1	1	7
Sala de Pequenas Cirurgias	3	1	-	1	-	1	1	7
Sala de Repouso/Observação	13	6	2	1	-	4	2	28
Leitos de Repouso/Observação	-	32	33	47	-	10	16	138
Consultórios Clínicas Básicas	6	9	-	4	-	-	6	25
Consultórios Clínica Especializada	19	2	2	2	-	-	-	25
Consultórios Indiferenciados	70	3	4	-	40	-	-	117
Odontologia	2	-	-	-	-	-	-	2
Outros Consultórios não médicos	17	3	-	-	8	-	-	28
Sala de Curativo	7	2	1	1	1	-	1	13
Sala de Enfermagem	19	3	1	-	2	-	2	27
Sala de Gesso	1	-	-	-	1	-	1	3
Sala de Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	-	1	-	-	2
Sala Pequena Cirurgia	8	-	-	-	2	-	1	11
Sala de Cirurgia	-	-	-	-	-	-	6	6
Sala de Recuperação Anestésica	-	-	-	-	-	-	1	1
Sala de Parto Normal	-	-	6	-	-	-	-	6
Sala de Nebulização	1	1	-	-	-	1	1	4
Sala de Repouso/Observação	8	-	-	-	2	-	2	12

VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 40 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para aprimoramento em bucomaxilofacial, fisioterapia e psicologia. Conta também com vagas para internos e universitários das áreas de saúde de farmácia, nutrição e enfermagem, com oportunidades de estágios.

A classificação será feita conforme a seguir:

- **Nível 1:** 1º ano de Residência
- **Nível 2:** 2º ano de Residência
- **Nível 3:** 3º ano de Residência
- **Nível 4:** 4º ano de Residência
- **Nível 5:** 5º ano de Residência

1.1 Programade Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	03	11	-	-	-	14
Clínica Médica	27	27	-	-	-	54
Médico da Família e Comunidade	17	17	-	-	-	34
Obstetrícia/Ginecologia	12	11	08	-	-	31
Pediatria	14	16	-	-	-	30
Subtotal	73	82	08	-	-	163

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	02	02	-	-	-	04
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	01	-	-	-	01
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	03	03	04	-	-	10
Cirurgia Vascular	03	04	-	-	-	07
Coloproctologia	02	01	-	-	-	03
Endovascular	-	-	04	-	-	04
Ecografia Vascular com Doppler	-	-	01	-	-	01
Emergência Pediátrica	01	-	-	-	-	01
Neurocirurgia	01	02	02	02	02	09
Ortopedia e Traumatologia	03	06	06	-	-	15
Otorrinolaringologia	02	03	04	-	-	09
Pneumologia	02	01	-	-	-	03
Programa de Pré Requisito em Área Cirurgia Básica	08	-	-	-	-	08
R3 de Pediatria (3º ano de Residência)	-	-	01	-	-	01
Urologia	03	03	03	-	-	09
Subtotal	31	27	26	02	02	88

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Oncologia Clínica	01	01	-	-	-	02
Oncologia Pediátrica	02	-	-	-	-	02
Cardiologia	-	04	-	-	-	04
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02
Endocrinologia	03	03	-	-	-	06
Geriatria	02	02	-	-	-	04
Hematologia/Hemoterapia	04	04	-	-	-	08
Hemodinâmica e Cardiologia Intensivista	-	-	-	03	-	03
Infectologia	03	03	01	-	-	07
Mastologia	02	02	-	-	-	04
Medicina de Emergência	01	03	03	-	-	07
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	-	01	-	01
Nefrologia	05	06	-	-	-	11
Neonatologia	02	01	-	-	-	03
Neurologia	08	08	07	-	-	23
Psiquiatria	03	03	03	-	-	09
Subtotal	37	41	14	04	-	96

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	09	10	09	-	-	28
Radiologia	06	06	06	-	-	18
Radioterapia	01	-	01	-	-	02
Subtotal	16	16	16	-	-	48

TOTAL GERAL	157	166	64	06	02	395
--------------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	
Enfermagem	02	-	-	-	02	
Odontologia	02	-	-	-	02	
Farmácia	02	-	-	-	02	
Fisioterapia	02	-	-	-	02	
Psicologia	02	-	-	-	02	
Fonoaudiologia	02	-	-	-	02	
Subtotal	12	-	-	-	12	

Programa de Residência Multiprofissional em Onco Hemato						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	
Enfermagem	01	01	-	-	02	
Nutricionista	-	01	-	-	01	
Fisioterapia	01	01	-	-	02	
Psicologia	01	-	-	-	01	
Subtotal	03	03	-	-	06	

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência					
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	02	02	-	-	04
Serviço Social	01	01	-	-	02
Farmácia	-	01	-	-	01
Nutrição	01	-	-	-	01
Fisioterapia	02	02	-	-	04
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	07	07	-	-	14

Programa de Residência Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo					
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
	02	01	02	-	05
Subtotal	02	01	02	-	05

TOTAL GERAL	24	11	02	-	37
--------------------	-----------	-----------	-----------	---	-----------

1.3 Internato

Especialidade	Qtde
Faculdade Santa Marcelina – (FASM)	237
Universidade do Estado do Pará – Intercâmbio – (UEPA)	01
Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – (UNIFAE)	01
Centro Universitário São Lucas (UNISL)	10
Universidade Regional de Gurupi – TO (UNIRG)	01
Humanitas University – Intercâmbio – (HUNIMED)	01
Universidade de Marília – Intercâmbio – (UNIMAR)	01
Universidade do Sul de Santa Catarina – Intercâmbio – (UNISUL)	01
Universidade de Taubaté – Intercâmbio – (UNITAU)	01
Total	254

1.4 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cancerologia Pediátrica	02	-	-	-	02
Cirurgia Vascular	01	-	-	-	01
Medicina Intensiva Pediátrica	01	-	-	-	01
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02	-	-	-	02
Cirurgia Coluna	02	01	-	-	03
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	01	01	-	-	02
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	03	-	-	-	03
Endoscopia Digestiva	02	02	-	-	04
Endoscopia Ginecológica	02	-	-	-	02
Neonatologia	01	-	-	-	01
Neurofisiologia	-	01	-	-	01
Neurologia	02	-	-	-	02
Neurorradiologia Terapêutica	01	01	-	-	02

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Oncologia Ginecologica	02	-	-	-	02
Radiologia	02	03	02	-	07
Total Geral	24	09	02	-	35

1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Comando da Aeronáutica	Cuidados Paliativos	01
Hopital Estadual Sapopemba	Cirurgia Pediatrica	03
Hospital Albert Einstein	Cirurgia Vascular	02
Hospital Albert Einstein	Endovascular	02
Hospital Alípio Correa Netto	U.T.I	12
Hospital Alípio Correa Netto	Urologia	08
Hospital Alípio Correa Netto	Cirurgia Vascular	05
Hospital Alípio Correa Netto	Cardiologia	09
Hospital Alípio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	09
Hospital Alípio Correa Netto	Neurologia	02
Hospital Alípio Correa Netto	PTGI – Obstetrícia e Ginecologia	01
Hospital Alípio Correa Netto	Ortopedia – Tumores	02
Hospital Curry Cabral Lisboa Central	Cirurgia do Aparelho Digestivo	01
Hospital das Clínicas	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	01
Hospital das Clínicas	Pronto Socorro	18
Hospital das Clínicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	02
Hospital das Clínicas Luiza de Pinho Melo	P.S Pediatria	01
Hospital das Clínicas Luiza de Pinho Melo	Onco Pediatria	02
Hospital e Maternidade Amador e Aguiar	Oncologia Ginecológica	02
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediátrica	10
Hospital Geral de Carapicuíba	Nefrologia	03
Hospital Geral de Carapicuíba	P.S Pediatria	02
Hospital Geral de Itapeirica da Serra	Ortopedia – Coluna	01
Hospital Guilherme Álvaro	P.S Pediatria	01
Hospital Guilherme Álvaro	Pronto Socorro / Choque	08
Hospital Heliopolis	Radiologia e Dianóstico por Imagem	01
Hospital Infantil Joana de Gusmão	Oncologia Pediatrica	01
Hospital Ipiranga	Onco Ginecologia	01
Hospital Lefort Bandeirantes	Ultrassonografia	02
Hospital Lefort Bandeirantes	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	04
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediatrica	13
Hospital Militar de Área de São Paulo	U.T.I	03
Hospital Militar de Área de São Paulo	Clinica Médica	01
Hospital Militar de Área de São Paulo	Medicina de Emergência	09
Hospital Municipal de Urgências Guarulhos	Cirurgia Pediátrica	01
Hospital Municipal de Urgências Guarulhos	Urologia	02
Hospital Municipal de Urgências Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	03
Hospital Municipal de Urgências Guarulhos	Cirurgia Vascular	03

Instituição	Especialidade	Qtde
Hospital Municipal de Urgências Guarulhos	Cirurgia Pediátrica	02
Hospital Municipal do Tatuapé	Cirurgia Vascolar e Endovascular	01
Hospital Municipal do Tatuapé	Oncologia Pediátrica	01
Hospital Nardini (Mauá)	UTI Pediátrica	02
Hospital Nardini (Mauá)	Pronto Socorro Pediatria	02
Hospital Nardini (Mauá)	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	07
Hospital Padre Bento	Clinica Médica	02
Hospital Regional	Ortopedia - Grupo de Coluna	02
Hospital Regional	Ortopedia – Grupo de Tumores	01
Hospital Regional de Ceilândia	UTI Pediátrica	01
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Endocrinologia	01
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Geriatría	01
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Neurologia	04
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Nefrologia	08
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Cardiologia	01
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	02
Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Pneumologia	04
Hospital Regional Presidente Prudente	Cirurgia Vascolar	01
Hospital São José	Endocrinologia	01
Hospital Universitario São Francisco	Transplante Renal	01
Hospital Universitario São Francisco	Endocrinologia	01
Hospital Universitario São Francisco	Cirurgia Vascolar	04
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo – IAMSPE	P.S. Pediatria / Pediatria	03
Prefeitura do Município de SBC	Geriatría	02
Santa Casa de Curitiba	Urologia	01
Santa Casa de Limeira	Oncologia Pediátrica	01
Santa Casa de Ourinhos	Ortopedia – Ombro e Cotovelo	01
Secretaria do Estado da S. Santa Catarina	Medicina de Emergência	01
Secretaria Municipal da Saude SP	Endocrinologia	01
Secretaria Municipal da Saude SP	Neurologia	10
Secretaria Municipal da Saude SP	Urgência e Emergência	01
Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS	Clinica Médica	02
Universidade Santo Amaro – UNISA	Onco Pélvica	01
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Urologia	01
Universidade de Taubaté	Oncologia Ginecológica	08
Universidade de Medicina de Jundiaí	U.T.I. Pediátrica	02
Universidade de Medicina do ABC	Onco Pediatria	01
Universidade Estácio de Sá	Transplante de Medula Óssea	01
Universidade Estadual de Londrina	Pneumologia	01
Universidade Mogi das Cruzes – UMC	Oncologia Pediátrica	02
Universidade Mogi das Cruzes – UMC	Pronto Socorro / Pediatria	05
Universidade Mogi das Cruzes – UMC	Pediatria	01
TOTAL		248

1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL	01	-	-	01
Universidade São Judas Tadeu – USJT	07	-	-	07
Universidade da Cidade de São Paulo – UNICID	-	-	03	03
Escola Municipal de Educação Profissional e Saúde Pública Professor Makiguti	-	07	-	07
Total	08	07	03	18

1.7 Pesquisas Científicas Concluídas

Título Pesquisa	Pesquisador
Estudo de fase III, multicêntrico, aberto, randomizado para comparar a eficácia do GA101 (RO5072759) em combinação com CHOP (G-CHOP) versus Rituximabe e CHOP (R-CHOP) em pacientes com linfoma Difuso de Grandes Células B CD20-Positivo, não tratados.	Dr. José Salvador Rodrigues
Estudo de fase III, GP13-301 SANDOZ randomizado, controlado, duplo-cego para comparar a eficácia, segurança e farmacocinética do GP2013 mais CVP versus MabThera mais CPV, seguido por terapia de manutenção com GP2013 pi MabThera em pacientes com Linfoma Folicular em estágio avançado não tratado previamente- Versão 1.1 de 27 de fevereiro de 2012.	Dr. José Salvador Rodrigues
Estudo de Fase III, Multicêntrico, Randomizado, Duplo-Cego, Controlado por Placebo que Avalia a Segurança e a Eficácia de Roxadustat para o Tratamento de Anemia em Participantes da pesquisa com Doença Renal Crônica que Não Recebem Diálise.	Dra. Fabiana Rodrigues Hernandez
Estudo Randomizado de fase III, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de alpelisibe em combinação com fulvestranto para homens e mulheres na pós-menopausa com câncer de mama avançado, receptor hormonal positivo, HER-2, negativo, com progressão durante ou após o tratamento com inibidor de aromatase.	Dra. Renata Russo
Estudo Multinacional, duplo-cego para avaliar a eficácia e a segurança do MB02 (medicamento biossimilar ao bevacizumabe) versus Avastin® em combinação com carboplatina e paclitaxel para tratamento de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC) não escamosas em estágio IIIB/IV.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Estudo de fase III, aberto, randomizado de atezolizumabe (anticorpo anti-pd-1) comparado a um agente de platina gencitabina para pacientes virgens de tratamento com quimioterapia, pd-escamosas ou escamosas em estágio IV – GO29431.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Estudo randomizado, duplo-cego, fase III de copanlisibe versus placebo em pacientes com linfoma não Hodgkin indolente refratário ao rituximabe (INHL) Chronos.	Dra. Patricia Giancon
Ensaio clínico randomizado multicêntrico avaliando o Efeito Atorvastatina em pacientes com síndrome coronariana aguda programação para intervenção coronária percutânea.	Dr. Jamil Ribeiro Cade
Estudo multicêntrico, randomizado, CLCZ696D2301 – duplo-cego, de grupos paralelos, com controle ativo, para avaliar a eficácia e a segurança do LCZ696, comparado com valsartana, sobre a mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca (NYHA Classes II-IV) com fração de ejeção preservada.	Dr. Juliano Novaes Cardoso

1.8 – Educação Continuada dos Profissionais

1.8.1 – Participação em Cursos, Congressos Jornadas, Semanas, Simpósios e Encontros

Educação de Profissionais Continuada tem como intuito a constante renovação do conhecimento dos profissionais, estimula a participação dos profissionais em treinamentos e eventos científicos e o desenvolvimento de pesquisas científicas, compartilhada com a necessidade do Hospital no desenvolvimento da qualificação dos atendimentos dos pacientes.

a) Cursos, Congressos, Simpósios, etc

CURSO	PERIODO	LOCAL	QTD. PROFISSIONAIS
CCIP-PICC	26 e 27/01/2019	São Paulo	01
DESPERTE SEU PODER (COACHING)	08 a 10/02/2019	São Paulo	02
REUNIÃO DE INVESTIGADORES EST. IC CORAÇÃO BEM CUIDADO	15/02/2019	Porto Alegre	01
INVESTIGADOR MEETING MK3475-937	15,16 e 17/04/2019	Atlanta-USA	01
INTERNACIONAL CONGRESS ON NEUROPATHIC PAIN	08,09, e 10/05/2019	Londres	01
HEPATOIDS 12º	06, 07 e 08/05/2019	São Paulo	02
STUDY COORDINATORS MEETING -ATLAS	20,21 e 22/05/2019	Buenos Aires	01
V CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA	30,31/06 e 01/07/19	São Paulo	01
GANEPÃO 2019 - 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO	11,12 e 13/06/19	São Paulo	01
CONHECIMENTO EM IMUNO-HEMATOLOGIA	30 e 31/05/19	São Paulo	02
SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSP. MEDULA ÓSSEA	31/07/2019	Brasília	01
EXPO EMERGÊNCIA	09/08/2019	São Paulo	01
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA. ALBERT EINSTEIN.	07, 08 e 09/08/19	São Paulo	01
CURSO DE RECICLAGEM EM MAMOGRAFIA	22/07 à 02/08/19	São Paulo	02
MULTI DISCIPLINAR EM DIABETES	25/07 à 28/07/19	São Paulo	01
VENTILAÇÃO MECANICA NO PACIENTE CRITICO	13/09/2019	São Paulo	01
TJCC- TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER	04 e 05/09/2020	Brooklin Novo – S.P	05
TRANSP. DE MATERIAL BIOLÓGICO POR VIA AÉREA-IATA	30/08/2019	São Paulo	02
14º CONGRESSO BRASILEIRO SOBECC	04, 05 e 06/09/2019	Anhembi – S.P	03
II COMPLIANCE ACROSS AMÉRICAS	05, 06 e 07/09/2019	Rebouças – S.P	01
XVI CONGRESSO PAULISTA MEDICINA INTENSIVA	18 a 21/09/2019	Campos do Jordão	02
IV ENC. BRAS. DE SERV. DE CUIDADOS PALIATIVOS 2019	25 a 28/09/2019	HOSP. PREMIER	02
18º AUDHOSP	10 a 13/09/2019	Águas de Lindóia	02
XVII ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS COOPERATIVOS	20 e 21/09/2019	São Paulo	02

CURSO	PERIODO	LOCAL	QTD. PROFISSIONAIS
GRAPHITE - INVESTIGAR MEETING ATTENDANCE	24 a 27/09/2019	ATLANTA USA	01
GESTÃO EM TECNOLOGIA SAUDE E INTERFACES COM A SEGURANÇA DO PACIENTE	09,10 e 11/09/2019	Rebouças – S.P	01
LATIN AMÉRICA INVESTIGATOR MEETING	19, 20 e 21/09/2019	Rio de Janeiro – R.J	01
SIMPÓSIO FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO	20/09/2019	Vila Buarque- S.P	01
III CONGRESSO PAULISTA DE CUIDADOS PALIATIVOS	29/11/2019	Frei Caneca – S.P	01
XVII JORNADA PAULISTA DE TRANSPLANTE DE CELULA TRONCO HEMATOPOETICAS E ONCOHEMATOLOGIA	13/12/2019	Hotel Maksoud Plaza – S.P	01
STEADFAST INVESTIGATOR'S MEETING	04/12 à 07/12/19	ORLANDO	01
ESTUDO DUPLEX	04/12 e 05/12/19	Rio de Janeiro - RJ	01
HEMO 2019	06, 07 e 08/11/19	Rio de Janeiro - RJ	01
GPR- CURSO DE REABILITAÇÃO PARA LARINGECTOMIZADOS TOTAIS	13/11/2019	Rio de Janeiro - RJ	01
III SIMPÓSIO DE CANCER DE PULMÃO	06/12/2019	São Paulo – S.P	01
GSK CONTRAST PROGRAMME INVESTIGATOR MEETING LATAM	05, 06 e 07/12/19	Argentina	01
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES (No País + Exterior)			51

b) Na Casa de Saúde Santa Marcelina

- Congresso, Curso, Simpósio, Semana, Palestra, Jornada, Conferência e Informativos

DATA	EVENTO
11 a 13/04/2019	XVI Jornada Paulista de Urologia
25/04/2019	National DNA DAY – Os novos avanços de Genômica e sua aplicação na medicina
26/04/2019	1º Jornada de atendimento integrado ao Politraumatizado
26/04/2019	3º Encontro Científico do Bloco Operatório
03/05/2019	1º Simpósio de Coloproctologia
04/05/2019	1º Encontro de Pacientes com doenças de Crohn e Retocolite
09/05/2019	O emprego da Nanotecnologia na medicina em doenças benignas e malignas
15 a 30/05/2019	Semana interna de Enfermagem Tema: Inteligência emocional e resiliência: A arte do cuidado com a vida
26/05/2019	A alegria de cuidar – Palestra Patch Adams
24 e 25/10/2019	VII Jornada de Ginecologia e Obstetricia
14/09/2019	1º Simpósio de Atualização em Patologia do Trato Genital Inferior e Cancer do Colo do Utero
11/10/2019	1º Simpósio Multiprofissional sobre o Cancer de Bocas
04 a 08/11/2019	SIPAT – Semana interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
31/10/2019	VI Simpósio da Qualidade
12/11/2019	VI Encontro do Serviço Social
29/11/2019	6º Seminário de Humanização
14/12/2019	10º Campanha de Prevenção de Doenças da Aorta

- **Benção de Inaugurações e Outros**

EVENTO
19/02/2019 Benção da Casa de Pedras
01/03/2019 Cerimonia de Acolhimento de Novos Residentes
30/03/2019 Hora do Planeta
20/03/2019 Visita de representantes das equipes de Saúde – Heineken Brasil e Internacional
13/05/2019 Benção de Inauguração do Hospital Neomater
01/07/2019 Reabertura da lanchonete do P.S – Após reforma
15/08/2019 Hospital Santa Marcelina recebe selo de Ouro de qualidade do registro de cancer de base populacional de São Paulo

1.9 – Projeto PROADI

“Melhorando a Segurança do Paciente em larga escala no Brasil”

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são locais destinados a pacientes que necessitam de cuidados intensivos, onde processos e dispositivos complexos são frequentemente necessários para a manutenção da vida. Alguns desses dispositivos podem aumentar a chance de infecções que causam sofrimento ao paciente, implicar no uso de antibióticos ou aumentar o tempo de internação e o custo do atendimento.

Segundo a OMS, as infecções hospitalares afetam 14 em cada 100 pacientes admitidos nos hospitais. De cada 100 pacientes hospitalizados em um determinado momento, 10 pacientes ficam expostos a infecções associadas a cuidados de saúde nos países em desenvolvimento. No Brasil, o cenário da ocorrência de eventos adversos não é diferente. Nesse contexto, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que tem como objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional, públicos e privados. A iniciativa visa somar esforços aos programas nacionais existentes e ao trabalho executado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Vigilâncias Sanitárias.

O Projeto Saúde em Nossas Mãos tem como objetivo melhorar a segurança dos pacientes com a implementação de práticas das diretrizes de prevenção de infecções relacionadas à ventilação mecânica, uso de cateteres e de sondas vesicais em 119 UTI's das cinco Regiões do Brasil.

Os cinco Hospitais PROADI-SUS do Brasil são:

- Hospital Moinhos de Vento
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz
- Hospital do Coração
- Hospital Israelita Albert Einstein e
- Hospital Sírio Libanês.

Todos trabalham de forma colaborativa para a execução do projeto, utilizando métodos de melhoria contínua com o apoio técnico do Institute for Healthcare Improvement (IHI).

Cada Hospital PROADI-SUS apoia 24 UTI's por meio de visitas técnicas de suas equipes aos hospitais participantes, encontros regionais para troca de experiências e sessões de aprendizagem presencial. Além disso, há apoio contínuo à distância e sessões de aprendizagem virtual (SAV).

As ações necessárias para alcançar os resultados esperados também incluem o monitoramento de indicadores e dos testes de mudança, além de estratégias de desenvolvimento de equipes colaborativas, de envolvimento de pacientes e familiares nos processos, e desenvolvimento de lideranças para implantação de segurança do paciente nas instituições.

O projeto está em andamento em todas as UTI's homologadas pelo programa, e o **Hospital Santa Marcelina é um dos participantes**. Também são realizadas reuniões virtuais mensais com os 119 hospitais participantes e já foram realizadas cinco sessões de aprendizagem presencial.

Após a implementação do projeto foi possível observar que o conjunto de UTI's participantes já reduziram as taxas de infecção de corrente sanguínea em 41%, taxas de infecção do trato urinário em 48% e taxas de infecção de PAV em 28% até maio de 2019.

O Objetivo do projeto é reduzir a densidade de incidência de Infecções de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica, Infecção do Trato urinário associada a cateter vesical de demora e Infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central em 50%, nas UTI's participantes, até Outubro de 2020.

Lista de algumas Ações:

- PDSA atuação do Odontólogo
- PDSA atuação do Odontólogo_Em
- PDSA: Protocolo de desmame traqueostomia EM
- Hub B20 Validação Bundle CVC 2019 11 EM
- PDSA Confecção de Lembretes para assepsia do Catéter EM
- PDSA Confecção de Lembretes Para Assepsia Do Cateter
- PDSA Escolher de Forma Ótima O Local De Inserção Do Catéter_EM
- PDSA Escolher de Forma Ótima O Local De Inserção Do Cvc
- PDSA Introdução do Termo Justificativa No Check List De Inserção
- PDSA Introdução do Termo Justificativa No Check List De Inserção_EM
- PDSA Cvc1 Checklistmanut Hub B20 Hsm SP 2018 0112 Cp Ag
- PDSA Aumento da aderência dos acompanhantes durante a Visita
- PDSA Aumento da aderência dos acompanhantes durante a Visita EM
- PDSA Aumento do Tempo da Visita ampliada
- PDSA Parceria com a equipe de cuidados paliativos
- PDSA Coleta Dados Hub B20 Hsm Sp 2018 0119 Cp Ag
- PDSA Implementação da Visita Ampliada
- PDSA Implementação do Documento Plano Terapêutico EM
- PDSA Integração da Diretoria Hsm Ag

16/01/2019	20/02/2019	24/04/2019	17/05/2019	19/06/2019
17/07/2019	21/08/2019	18/09/2019	30/10/2019	18/12/2019

Total de encontros e reuniões virtuais: 10

Local: Sala de Vídeo Conferência

PDSA, também introduzido por Deming, surge a partir da necessidade de aprendizado e melhoria de um produto ou processo, essa ferramenta veio complementar o que já existia no PDCA, pois ela propõe que seja feito um processo de estudo em pequena escala com o objetivo de desenvolver o aprendizado e a geração de um novo conhecimento.

PDSA: Plan (Planejar) – Do (Fazer) – Study (Estudar) – Act (Agir)

2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1	-	01	01	01	01	01	01	01	01	-	-	-	08
UTI 2	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
UTI 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	02
UTI 4	02	02	01	03	-	02	-	01	-	-	01	-	12
UTI convênio	-	-	01	-	02	-	-	03	-	01	-	-	07
UTI Pediátrica	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	01	-	03
UTI PS Convênio	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	02
Unidade de AVC	02	-	-	01	-	-	01	-	01	-	-	01	06
Hematologia	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	06	03	03	05	04	04	02	05	03	03	03	01	42

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	05	01	02	05	01	-	-	04	03	02	-	01	24
Recusa	-	02	-	-	01	02	01	01	-	01	02	-	10
PC no Processo	01	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	03
Sem Resp. Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retirada suporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Descartes	-	-	-	-	02	01	01	-	-	-	01	-	05
Córneas													
Avaliação	62	54	61	77	96	86	45	75	73	73	66	55	823
Retirada	16	16	12	40	14	16	26	10	22	20	18	22	232

Equipe da UCO:

Dr. Livia (Coordenadora da UCO)
 Silvana (Enfermeira da UCO)
 Luciano (Técnico da UCO)
 Aline (Apoiadora da UCO)

3. HUMANIZAÇÃO

3.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL SANTA MARCELINA SEGUNDO AS DIRETRIZES/DISPOSITIVOS DO HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional;
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria;
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC e SAU, Pesquisa de satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada;
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; periódico Conexão; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

3.2 ATENDIMENTOS SAC

Foram registrados durante o ano um total de **6.013** atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato.

Das queixas escritas foram respondidas **99%** das respostas.

3.2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em 2019 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangeu os diversos setores. As informações colhidas demonstram índices satisfatórios, observa-se um pequeno grau de insatisfação.

3.2.2 MEDIDAS ADOTADAS

Os resultados consolidados foram apresentados a gestão do setor envolvido, no intuito de que sejam adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes seja sempre prestado com agilidade e qualidade.

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO													
UNIDADE.....:	HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA												
Período:	Janeiro à Dezembro/ 2019												
99% de Satisfação													
Como você avalia o Hospital de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	7590	99%	93	1%	7.683								
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?	OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO								
Número de pessoas:	3545	46%	1056	14%	1509	20%	0	0%	1573	20%	7.683		
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	7571	99%	76	1%	36						0%	7.683	
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	7474	97%	173	2%	36						0%	7.683	
Como você avalia a Equipe Médica?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	7542	98%	96	1%	45						1%	7.683	
Como você classifica o Serviço de Nutrição?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	7344	96%	152	2%	187						2%	7.683	
Como você classifica o Serviço Religioso?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Qualidade no apoio espiritual	Número de pessoas:	4208	55%	32	0%	3.443						45%	7.683
Como você classifica o Serviço de exames?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Laboratório	Número de pessoas:	7148	93%	30	0%	505						7%	7.683
Endoscopia	Número de pessoas:	727	9%	22	0%	6.934						90%	7.683
Imagens	Número de pessoas:	6297	82%	26	0%	1.360						18%	7.683
Como você avalia a Hotelaria?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	7633	99%	50	1%	0						0%	7.683
Segurança	Número de pessoas:	7587	99%	96	1%	0						0%	7.683
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	246	3%	45	0%	7.402						96%	7.683
Instalações	Número de pessoas:	7605	99%	78	1%	0						0%	7.683
Sinalização	Número de pessoas:	7587	99%	96	1%	0						0%	7.683
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?	SIM		Não										
Número de pessoas:	7590	99%	93	1%	7.683								
Quem respondeu a pesquisa?	Paciente		Familiares/Responsável										
Número de pessoas:	5467	71%	2.216	29%	7.683								
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS								
Número de pessoas:	6323	82%	131	2%	152	2%	124	2%	953	12%	7.683		

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO													
UNIDADE.....:	HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA												
Período:	Janeiro à Dezembro/ 2019												
70% de Satisfação													
Como você avalia o Hospital de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	263	70%	115	30%	378								
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?	OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO								
Número de pessoas:	216	57%	59	16%	44	12%	0	0%	59	16%	378		
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	239	63%	122	32%	17						4%	378	
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	238	63%	113	30%	27						7%	378	
Como você avalia a Equipe Médica?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	222	59%	125	33%	31						8%	378	
Como você classifica o Serviço de exames?													
Laboratório	Número de pessoas:	208	55%	47	12%	123						33%	378
Endoscopia	Número de pessoas:	42	11%	18	5%	318						84%	378
Imagens	Número de pessoas:	178	47%	38	10%	162						43%	378
Como você avalia a Hotelaria?													
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	318	84%	60	16%	0						0%	378
Segurança	Número de pessoas:	322	85%	56	15%	0						0%	378
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	38	10%	27	7%	313						83%	378
Instalações	Número de pessoas:	326	86%	52	14%	0						0%	378
Sinalização	Número de pessoas:	324	86%	54	14%	0						0%	378
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?	SIM		Não										
Número de pessoas:	263	70%	115	30%	378								
Quem respondeu a pesquisa?	Paciente		Familiares/Responsável										
Número de pessoas:	195	52%	183	48%	378								
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS								
Número de pessoas:	335	89%	10	3%	10	3%	8	2%	15	4%	378		

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA											
UNIDADE.....:	HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA										
Período:	Janeiro à Dezembro/ 2019										
95% de Satisfação											
Como você avalia o Hospital de um modo Geral?	Satisfatório				Insatisfatório						
Número de pessoas:	37	95%	2	5%	39						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?	OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO						
Número de pessoas:	16	41%	4	10%	10	26%	0	0%	9	23%	39
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório				Insatisfatório		Não Utilizou				
Número de pessoas:	29	74%	10	26%	0	0%	39				
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Satisfatório				Insatisfatório		Não Utilizou				
Número de pessoas:	32	82%	5	13%	2	5%	39				
Como você avalia a Equipe Médica?	Satisfatório				Insatisfatório		Não Utilizou				
Número de pessoas:	31	79%	5	13%	3	8%	39				
Como você classifica o Serviço de exames?											
Laboratório	Número de pessoas:	23	59%	1	3%	15	38%	39			
Endoscopia	Número de pessoas:	6	15%	1	3%	32	82%	39			
Imagens	Número de pessoas:	15	38%	2	5%	22	56%	39			
Como você avalia a Hotelaria?											
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	34	87%	5	13%	0	0%	39			
Segurança	Número de pessoas:	36	92%	3	8%	0	0%	39			
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	9	23%	5	13%	25	64%	39			
Instalações	Número de pessoas:	31	79%	6	21%	0	0%	39			
Sinalização	Número de pessoas:	35	90%	4	10%	0	0%	39			
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?	SIM				Não						
Número de pessoas:	37	95%	2	5%	39						
Quem respondeu a pesquisa?	Paciente				Familiares/Responsável						
Número de pessoas:	25	64%	14	36%	39						
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas:	26	67%	4	10%	4	10%	0	0%	5	13%	39

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE											
UNIDADE.....:	HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA										
Período:	Janeiro à Dezembro/ 2019										
	100% de Satisfação										
Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório								
Número de pessoas:	7324	100%	28	0%	7.352						
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou						
Número de pessoas:	7244	99%	108	1%	0	0%	7.352				
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?											
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas:	7283	99%	30	0%	39	1%	7.352			
Como foi a entrevista?											
Número de pessoas:	7284	99%	28	0%	40	1%	7.352				
Como realizada a Coleta?											
Número de pessoas:	7192	98%	22	0%	138	2%	7.352				
Como avalia ao médico(a)?											
Número de pessoas:	5390	73%	14	0%	1.948	26%	7.352				
Como avalia o serviço do segurança?											
Número de pessoas:	7269	99%	83	1%	0	0%	7.352				
Serviço da Lanchonete?											
Número de pessoas:	7325	100%	27	0%	0	0%	7.352				
Como você classifica o estacionamento?											
Número de pessoas:	4103	56%	351	5%	2.898	39%	7.352				
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não								
Número de pessoas:	7324	100%	28	0%	7.352						
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiars/Responsável								
Número de pessoas:	7352	100%	0	0%	7.352						
Em que região reside?											
Número de pessoas:	6755	92%	134	2%	129	2%	51	1%	283	4%	7.352
	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						

4. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

4.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Unidades	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total		
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2019	2018	
Internações	26.467	10.423	4.596	476	15.035	13.780	17.764	1.865	875	645	91.926	85.842	
Nº Leitos	535	148	123	7	305	247	228	35	19	80	1.727	1.687	
Atendimentos e Consultas	Ambulatório	255.828	104.394	30.570	11.122	29.389	31.529	23.598	-	-	230	486.660	592.807
	Pronto Socorro	50.818	172.866	-	-	110.597	58.295	209.385	30.233	11.715	2.100	646.009	661.156
Paciente Dia	187.868	31.727	37.311	1.220	91.586	91.541	99.527	21	6	66	540.873	499.632	
Cirurgia	12.128	3.579	1.822	-	4.486	4.886	6.142	329	241	55	33.668	35.717	
Partos	2.153	13	-	-	3.365	3.859	3.710	311	177	-	13.588	13.799	

TRANSPLANTES

Medula Óssea	54	8	-	-	-	-	-	-	-	-	62	81
Transplante Renal	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	30

PROCEDIMENTOS

Radioterapia	21.449	561	-	-	-	-	-	-	-	-	22.010	19.825
Hemodiálise	24.161	4.736	-	-	576	29.969	-	-	-	5	59.447	46.811
Quimioterapia	19.125	3.224	-	-	-	-	-	-	-	-	22.349	13.280
Hemoterapia	227.588	-	-	-	-	-	-	-	-	37	227.625	37.304
Fisioterapia	129.734	16.105	10.920	-	40.513	27.872	-	-	-	3	225.147	303.983

Unidades	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2019	2018
SADT	2.241.872	597.672	68.913	2.525	947.693	21.465	668.675	3.306	-	27.544	4.579.665	5.082.426
Patologia Clínica	1.864.437	469.842	31.730	727	794.203	-	519.917	-	-	22.708	3.703.564	4.231.339
Anatomia Patológica	33.352	8.363	-	-	2.712	-	2.720	606	-	40	47.793	24.450
Radiologia	90.220	54.068	5.236	654	74.286	2.456	80.711	1.394	-	3.513	312.538	370.991
Tomografia Computadorizada	46.487	7.731	-	-	-	6.820	18.417	318	-	597	80.370	100.911
Ultrassonografia	25.648	18.439	116	265	23.594	1.179	21.413	828	-	88	91.570	96.721
Ecocardiograma	10.382	3.172	-	-	3.783	3.942	3.757	-	-	120	25.156	21.654
Ecoduplex	4.323	2.519	-	-	-	-	-	-	-	-	6.842	6.488
Eletroencefalograma	3.723	1.009	-	-	-	-	-	-	-	5	4.737	1.750
Ergometria	1.258	741	-	-	-	-	-	-	-	-	1.999	2.087
Holter	1.104	761	-	-	-	-	-	-	-	2	1.867	1.897
Mamografia	3.262	1.074	-	-	6.386	-	-	-	-	-	10.722	15.599
Ressonância Magnética	9.458	1.500	-	-	9.651	-	-	-	-	3	20.612	18.447
Medicina Nuclear	1.998	35	-	-	-	-	-	-	-	-	2.033	5.080
Hemodinâmica	1.423	213	-	-	-	-	-	-	-	20	1.656	4.774
Eletrocardiograma	22.755	3.955	570	574	8.204	-	9.653	-	-	350	46.061	54.279
Endoscopia	18.371	2.815	-	-	7.021	6.338	6.513	-	-	61	41.119	35.997
Densitometria Óssea	1.445	532	-	-	-	-	-	-	-	-	1.977	2.568
Urodinâmica	2.058	425	-	-	-	-	-	-	-	-	2.483,00	1.597
Audiometria	4.759	908	11.481	139	5.130	-	-	-	-	-	22.417	19.460
Tococardiografia	3.523	-	-	-	9.800	-	5.574	86	-	-	18.983	18.495
Hemoterapia (Bolsas Transfundidas)	30.039	2.232	-	-	2.923	-	-	74	-	37	35.305	N/I
Outros Exames	46.548	7.571	-	-	-	-	-	-	-	-	54.119	22.046

Unidades	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2019	2018
Órteses e Próteses e Aparelhos	15.299	9.767	1.475	126	-	730	-	-	-	-	27.397	25.796
Calçados e Palmilhas	-	-	7.975	-	-	-	-	-	-	-	7.975	-
Meios Auxiliares Locomoção	-	-	7.262	39	-	-	-	-	-	-	7.301	-
Aparelho Auditivo	-	-	3.068	1	-	-	-	-	-	-	3.069	-



VIII. APS SANTA MARCELINA

Os serviços são geridos pela APS Santa Marcelina, por meio de dois contratos de gestão- RASTS 10, referente as regiões de Itaim Paulista e São Paulista; e RAST 11, referente as regiões de Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera. Abaixo, número de serviços por contrato:

Conforme contrato, o RAST é composto por serviços de diferentes modalidades assistenciais, que vão desde assistência básica a especializada, contemplando ainda, urgência e emergência, conforme demonstrado nos quadros a seguir, detalhados por cada contrato.

RASTS 10 – Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde São Miguel Paulista e Itaim Paulista

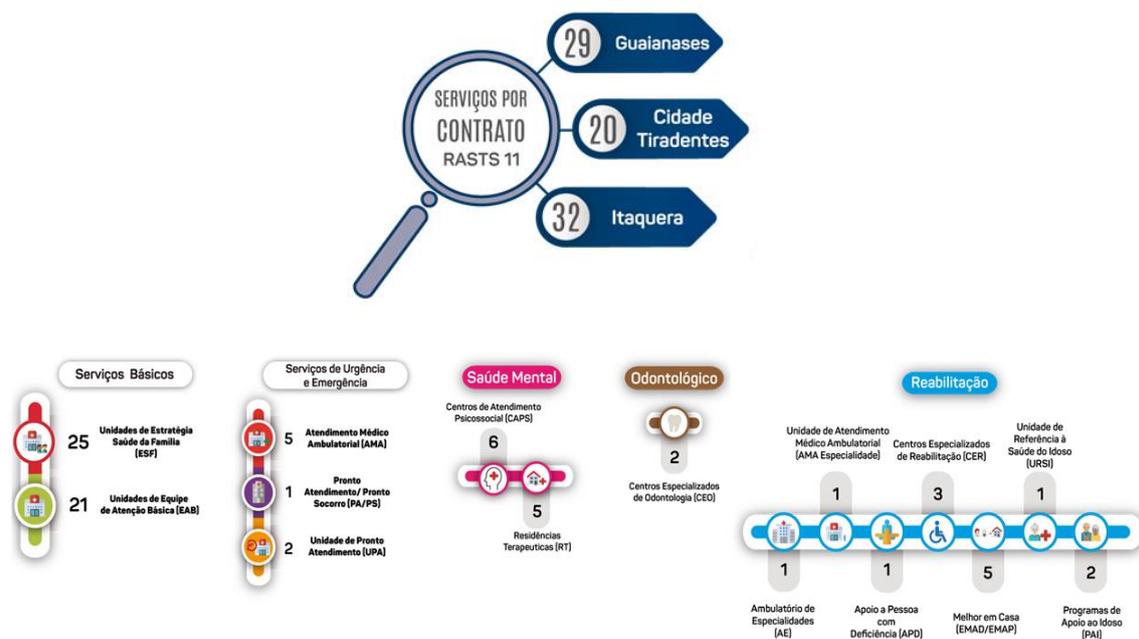
RASTS 11 – Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera



A APS Santa Marcelina está presente, atualmente, em 05 regiões na zona leste da cidade de São Paulo, contando com uma rede de serviços integrada voltados para a Atenção Primária à Saúde, distribuídos em 132 Serviços de Saúde e mais de 9 mil colaboradores.

1. RELAÇÃO QUANTITATIVA DE SERVIÇOS POR RASTS





A Atenção Básica presta atendimento à população do entorno das Unidades dentro dos limites compreendidos como área de abrangência; ainda que não seja restritiva esta delimitação pois moradores de outras áreas acabam utilizando o acesso a todos os serviços, esta circunscrição territorial serve como base de apoio para o planejamento e instalação de modalidades de atendimentos e dimensionamento da capacidade a ser ofertada para a população.

Dados da população residente no território, por contrato e por Supervisão de Saúde:

Supervisão Técnica		Mulheres	Homens	Total	Área Km ²	Habitantes por Km ²
RASTS 10	Itaim Paulista	201.188	187.224	388.412	21,6	17.982
	São Miguel Paulista	191.645	178.969	370.614	26,05	14.227
	Subtotal	392.833	366.193	759.026	47,65	15.929
RASTS 11	Itaquera	289.252	265.859	555.111	55,07	10.080
	Guaianases	146.298	137.971	284.269	17,78	15.988
	Cidade Tiradentes	123.029	112.601	235.630	14,93	15.782
	Subtotal	558.579	516.431	1.075.010	87,78	12.247
TOTAL		942.411	873.027	1.815.438	135,43	13.405

Fonte: Fundação SEADE, 2020 / <http://produtos.seade.gov.br/produtos/proipop/>

2. ATENÇÃO BÁSICA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF

• EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA – EAB

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal referência no atendimento à saúde de todos os usuários. Este serviço está organizado para acompanhar um território definido (área de abrangência), onde as pessoas vivem, estudam e trabalham.

Oferta cuidados primários em saúde – ações de promoção em saúde, prevenção de agravos, assistência nos diversos ciclos de vida e reabilitação.

A maior parte das UBSs estão organizadas em dois modelos: EAB – Equipe de Atenção Básica e ESF – Estratégia Saúde da Família, a principal diferença entre as duas está na configuração da equipe e na definição da população que atende.

• EAB- EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA

Na UBS com EAB, o usuário recebe atendimento para suas queixas de saúde e realiza acompanhamento com uma equipe multiprofissional, composta por: Enfermeiros, dentistas, psicólogo, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, médicos nas especialidades: clínica geral, pediatras e ginecologistas.

Nessas Unidades são ofertadas consultas nas diferentes áreas da saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, realização de pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico e fornecimento de medicação básica.

A UBS é uma importante referência para que a população faça o acompanhamento de sua saúde, definida no seu território de abrangência.

• ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

UBS com ESF tem a configuração de equipe multidisciplinar, referência para um conjunto de famílias que vivem dentro do território definido.

São realizadas consultas de saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, fornecimento de medicação básica, entre outros.

A equipe de Saúde da Família é composta por médico (generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade); enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Tendo equipes acrescentadas de profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

Cada equipe tem como responsabilidade o acompanhamento de até mil famílias, o que potencializa o vínculo entre equipe e usuários, o cuidado contínuo e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns e com maior impacto na situação da saúde local.

Diariamente, ocorrem as visitas domiciliares às famílias cadastradas do território, sendo que a população prioritária são as gestantes, crianças menores de 05 anos e pessoas que possuem diabetes e hipertensão arterial, além do acompanhamento regular da população “aparentemente saudável”.

Outro grande diferencial nesse modelo é a figura do Agente Comunitário de Saúde (ACS) que atua como um verdadeiro elo entre as famílias daquele território (onde ele mesmo vive) e a equipe da unidade básica de saúde.

- **NASF - NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA**

Para qualificar e fortalecer a assistência ofertada pelas UBSs com ESF, o NASF busca resoluções mais efetivas à complexidade dos problemas de saúde encontrados no território. Suas ações estão pautadas pelo acolhimento ao usuário e ao trabalho de humanização da atenção, para o desenvolvimento coletivo de ações que integrem políticas sociais, educação, esporte, cultura, trabalho e lazer. Trata-se de mais um espaço destinado à prevenção de doenças e promoção da saúde, já que incentiva a prática de atividades esportivas, lúdicas e terapêuticas.

Sua equipe pode ter diversas configurações, podendo constituir-se com educador físico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, médico psiquiatra, acupunturista, entre outros.

Dados de produção das unidades com Estratégia Saúde da Família (médicos e não médicos), somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)					
		Atendimentos	Procedimentos	Grupos	Visitas ACS
RASTS 10	Itaim Paulista	436.318	663.574	31.146	717.785
	São Miguel Paulista	464.796	597.449	18.777	736.646
	Subtotal	901.114	1.261.023	49.923	1.454.431
RASTS 11	Itaquera	363.301	399.311	19.863	639.014
	Guaianases	275.620	308.725	14.788	466.294
	Cidade Tiradentes	254.847	349.752	10.729	408.480
	Subtotal	893.768	1.057.788	45.380	1.513.788
TOTAL		1.794.882	2.318.811	95.303	2.968.219

**ACS – Agente Comunitário de Saúde

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Dados de produção das unidades com Equipes de Atenção Básica (EAB), somatória do período de janeiro a dezembro de 2019 (médicos e não médicos):

Unidades de Equipe de Atenção Básica (EAB)				
		Atendimentos	Procedimentos	Grupos
RASTS 10	Itaim Paulista	53.224	88.862	2.654
	Subtotal	53.224	88.862	2.654
RASTS 11	Itaquera	26.499	29.089	498
	Guaianases	250.804	372.749	7.886
	Cidade Tiradentes	136.485	196.445	3.366
	Subtotal	413.788	598.283	11.750
TOTAL		467.012	687.145	14.404

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

- **AMA/UBS INTEGRADA**

Com a reorganização dos modelos assistenciais no município de São Paulo houve a integração destes serviços Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais, atualmente chamadas de Unidades com Equipe de Atenção Básica (EAB).

Além de atendimento de demandas do dia, típica das AMAs, o modelo desenvolve ações e atividades nas linhas de cuidado segundo ciclo de vida: saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher e saúde da pessoa idosa. São ofertados atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.

Dados de produção das unidades AMA/UBS Integrada, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019 (médicos e não médicos):

Supervisão Técnica		Atendimentos	Procedimentos	**Grupos**
RASTS 10	Itaim Paulista	57.018	72.373	2.322
	São Miguel Paulista	251.486	555.905	1.308
	Subtotal	308.504	628.278	3.630
RASTS 11	Itaquera	409.515	676.564	3.682
	Cidade Tiradentes	128.188	222.519	1.673
	Subtotal	537.703	899.083	5.355
TOTAL		846.207	1.527.361	8.985

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

GRUPOS: Grupos temáticos voltados para atendimento coletivo

- **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL (PS)
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Serviço destinado aos atendimentos de urgência (de média complexidade) e emergência.

A UPA funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e conta com raios-x, eletrocardiograma, laboratório de exames e leitos de observação adulto e pediatria.

Ao chegar no serviço, o usuário passa pela classificação de risco. A equipe presta os primeiros socorros, controla o problema e após avaliação clínica, detalha o diagnóstico e, se necessário, encaminha ao hospital de referência ou mantém o paciente em observação.

Dados de produção das unidades de Urgência e Emergência, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

RASTS 10 e 11	Atendimentos	Procedimentos
UPA III 26 de Agosto	282.223	729.767
PA Glória Rodrigues dos Santos Bonfim	221.618	450.442
UPA Júlio Tupy	227.020	544.935
PA Municipal Dr. Atualpa Girão Rabelo	198.885	494.557
UPA Tito Lopes (a partir de setembro/2019)	60.036	165.931
TOTAL	989.782	2.385.632

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

- **ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Equipamentos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, onde são ofertados o cuidado especializado e intensivo para pessoas com transtorno mental grave, sem a necessidade de agendamento. A equipe do serviço é composta de várias categorias profissionais que atuam de modo inter e transdisciplinar, favorecendo que os projetos terapêuticos dos usuários possam englobar, não só a melhora de sintomas, mas sim, a reabilitação psicossocial do sujeito.

Entre as modalidades do CAPS presentes na APS Santa Marcelina estão: Adulto, Álcool e Drogas e Infantojuvenil.

Dados de produção das unidades de saúde mental -CAPS, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

Unidade		Atendimentos	Procedimentos
RASTS 10	CAPS Adulto II Itaim Paulista	26.249	22.181
	CAPS AD II Jd. Nélia	13.213	1.332
	CAPS Infanto Juvenil II Itaim Paulista	13.062	8.015
Subtotal		52.524	31.528
RASTS 11	CAPS AD II Guaianases	14.911	8.262
	CAPS Adulto II Guaianases Artur Bispo	13.896	21.850
	CAPS II Adulto Cidade Tiradentes	25.685	23.917
	CAPS Infanto Juvenil II Cidade Líder	13.327	3.619
	CAPS Infanto Juvenil II Itaquera	9.042	2.852
	CAPS Infanto Juvenil II Guaianases	10.565	2.948
Subtotal		87.426	63.448
TOTAL		139.950	94.976

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

- **AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES – AE**
ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL ESPECIALIDADES - AMA-E
HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA

Os Ambulatórios de Especialidades (AE), a unidade de Assistência Médica Ambulatória em Especialidades Médicas (AMA-E) e o Hospital Dia Rede Hora Certa são unidades de saúde que prestam atendimento em especialidades médicas, específicas para cada território, referenciados da rede básica ambulatorial e ocasionalmente da rede hospitalar.

Compõem em conjunto com as demais unidades da rede, os arranjos organizativos das ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

As ações e serviços do ambulatório de especialidades consistem em primeiro atendimento e em consultas subsequentes nas especialidades definidas e procedimentos de baixa/média complexidade, incluindo cirurgias, bem como exames específicos das áreas. Esses serviços utilizarão os sistemas de agendamento definidos por SMS, além de atender aos sistemas de regulação central e regional.

Dados de produção das unidades de especialidades médicas, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

ESPECIALIDADES	Atendimentos	Procedimentos
AE São Carlos CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	22.481	26.761
AMA Especialidades Itaquera (Assistência Médica Ambulatorial)	49.115	16.460
Hora Certa Itaim Paulista	28.872	34.993
TOTAL	100.468	78.214

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

- CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO**

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde que prestam atenção especializada em odontologia.

Os Centros de Especialidades Odontológicas oferecem à população serviços como detecção do câncer de boca, atendimento a portadores de necessidades especiais, prótese odontológica, entre outros serviços.

Dados de produção das unidades de especialidades odontológicas, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

PRODUÇÃO	REALIZADO	
	CEO II Cidade Tiradentes	CEO II Guaianases
Número de aparelhos entregues	162	262
Número de atendimentos de ortodontia	2.314	1.582
Número de atendimentos de prótese	6.247	6.479
Número de atendimentos de semiologia	933	828
Número de procedimentos cirurgia oral menor	1.409	1.594
Número de procedimentos de endodontia	1.340	796
Número de procedimentos de paciente especial	1.528	2.079
Número de procedimentos de periodontia	1.187	1.250
Número de próteses entregues	2.087	1.701
TOTAL	17.194	16.571

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

- CENTRO DE REABILITAÇÃO – CER**

Os serviços especializados em reabilitação são serviços regulados, de base territorial, que se caracterizam como lugar de referência no cuidado e proteção para usuários, familiares e acompanhantes nos processos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual e múltiplas deficiências.

Os Centros Especializados em Reabilitação - CER, criados pela Portaria 793/12, são instituídos por meio da implantação, ampliação e implementação dos Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR) e de Saúde Auditiva (NISA) municipais, fortalecendo as ações de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual.

Serviço especializado para atender as pessoas com deficiência e que necessitam de reabilitação física, intelectual e autismo, visual, auditiva.

No CER, os usuários encaminhados pela UBS são acompanhados pela equipe multiprofissional composta de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros.

Dados de produção das unidades de reabilitação, somatória do período de janeiro a dezembro de 2019:

Centros Especializados em Reabilitação - CER	Número de pacientes novos
CER Cidade Tiradentes (Era NIR e passou a nomenclatura de CER a partir de agosto/2019)	1.361
CER Soares (Era NIR e passou a nomenclatura de CER a partir de agosto/2019)	344
CER II Guaianases	2.889
CER II Jd. Campos	1.685
CER II Jd. Camargo Novo	1.368
TOTAL	7.647

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

- PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO DOMICILIARES:**
ACOMPANHAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – APD
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR – EMAD / EMAP
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO IDOSO - PAI

O Programa acompanhante de saúde da Pessoa com Deficiência – APD é uma estratégia de intervenção diferenciada voltada ao cuidado em saúde das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, que busca promover o protagonismo, autonomia e independência, evitando o abrigo/internação.

As equipes APD realizam a articulação com os serviços de saúde e da comunidade para o atendimento e participação da pessoa com deficiência, intervém no domicílio, na comunidade e em unidades de saúde de modo a favorecer a manutenção e fortalecimento de vínculos familiares, o aprimoramento do cuidado, a prevenção de agravos e o desenvolvimento de potencialidades.

A atenção domiciliar (AD) constitui uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, oferecida no domicílio e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada às Redes de Atenção à Saúde.

Configura-se como atividade a ser realizada para atender pessoas incapacitadas ou com dificuldade de locomoção. O processo do cuidar está ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência.

Programa que contempla a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social. É uma modalidade de cuidado domiciliar biopsicossocial à pessoas idosas em situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais da saúde e acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais. Dentre as atividades previstas no programa temos: Garantir a inclusão e o acompanhamento das pessoas idosas matriculadas na Unidade de

Saúde de referência; Propiciar a inserção social da pessoa idosa atendida na comunidade e a sua participação social; Incentivar a autonomia e a independência da pessoa idosa atendida, dentre outras.

Dados de produção das unidades de atendimento domiciliar, de acompanhamento a pessoas portadoras de deficiência e acompanhamento de idosos, somatória do período de Janeiro a Dezembro de 2019:

Unidade	Serviço	Paciente em Acompanhamento	
AMA/UBS Integrada Jardim Brasília	Atenção Domiciliar	968	
UBS Encosta Norte		818	
AMB Especialidade Jardim São Carlos (até julho/2019)		EMAD=477 EMAP=852	
UBS Jardim Soares (a partir de agosto/2019)		EMAD=329 EMAP=634	
UBS Jardim Robrú - Guaianases		Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar	882
UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni (até Julho/2019)		EMAD= 860 EMAP= 2.547	
UBS Prefeito Prestes Maia		881	
UBS Vila Regina (até Julho/2019)		803	
AMA/UBS Integrada José Bonifácio I (a partir de agosto/2019)		Equipe Multiprofissional de Apoio	EMAD= 786 EMAP= 1.208
UBS Vila Nova Curuçá		1.017	
CER II Jardim Campos	APD Acompanhante Comunitário de Pessoa com Deficiência	1.213	
CER IV São Miguel		1.703	
UBS Vila Nossa Senhora Aparecida		1.761	
UBS Guaianases I	PAI Programa de Acompanhamento do Idoso	1.404	
UBS Jardim Nossa Senhora do Carmo		1.437	
UBS Vila Jacuí		1.385	
TOTAL		21.965	

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

• SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS – SRT

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, entre outros, que atende às Estratégias de Desinstitucionalização da Rede de Atenção Psicossocial.

O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares, devendo estar fora dos limites de unidades hospitalares, vinculado a rede pública de serviços da comunidade e a um CAPS de referência que dará o suporte técnico profissional necessário.

O ambiente doméstico deve constituir-se conforme definido na Portaria nº 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000.

O SRT funcionará em duas modalidades: tipo I destinadas a pessoas com transtorno mental em processo de desinstitucionalização, que permite a indicação de até 08 (oito) moradores; e a tipo II, no

máximo 10 (dez) moradores com transtorno mental e acentuado nível de dependência, especialmente em função do seu comprometimento físico, necessitando de cuidados permanentes específicos.

O acompanhamento dos moradores da SRT tipo I deve estar em consonância com os respectivos projetos terapêuticos individuais, focado no processo de reabilitação psicossocial e na inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros).

Cada SRT contará com cuidador de referência, sendo que o número a ser incorporado dependerá da necessidade de cuidados e nível de autonomia dos moradores, e um profissional técnico de enfermagem.

Os moradores da SRT tipo II possuem maior dependência e demandam ações mais diretas com apoio técnico diário e pessoal de forma permanente. O acompanhamento será focado na reapropriação do espaço residencial como moradia, na construção de habilidades para a vida diária, referentes ao autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação e aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção na rede social existente.

O funcionamento das SRT está regulamentado pela seguinte legislação: Portaria nº 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000, Portaria nº 3.090/GM/MS de 23 de dezembro de 2011 (que altera a Portaria anterior) e a Portaria nº 857/GM/MS de 22 de agosto de 2012.

Residências Terapêuticas (SRT)		MÉDIA DE MORADORES/MÊS	CAPACIDADE DE LEITOS RT/MÊS
RASTS 10	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA I - MASCULINO	15	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA II - MISTA	16	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA III	22	11
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA SÃO MIGUEL PAULISTA III	20	10
Subtotal		73	37
RASTS 11	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAQUERA - FEMININO	16	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES III - MISTA	16	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES II - FEMININA	20	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES I - MISTA	20	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA CIDADE TIRADENTES - MASCULINA	19	8
Subtotal		91	46
TOTAL		164	83

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais							
ATIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		370.334	314.812	Circulante		386.805	344.195
Caixa e Equivalentes	3	206.332	161.878	Fornecedores		33.289	25.018
Contas a receber	4	139.417	127.917	Obrigações Trabalhistas	8a	53.745	49.090
Estoques	5	18.592	15.891	Obrigações Sociais	8b	14.010	12.937
Outros Créditos	6	5.478	8.842	Obrigações Tributárias	8c	17.174	15.126
Mutuos		202	8	Financiamentos		128	-
Despesas Antecipadas		313	276	Transferências entre filiais	9	1.589	2.157
				Férias e encargos a pagar		104.603	93.743
				Contas a pagar serviços terceiros		27.938	28.230
				Provisão para processos judiciais	11	6.011	3.157
				Receitas a apropriar	12	117.924	107.322
				Outras contas a pagar		10.394	7.415
Não Circulante		213.918	267.735	Não Circulante		94.038	172.480
				Outras contas a longo prazo –			
Realizável a longo prazo		2.432	96.455	Obrigações sociais		791	94.830
				Outras contas a longo prazo –			
				Obrigações tributárias		508	491
				Provisão para processos judiciais		26.227	26.979
Permanente		211.486	171.280	Arrendamento (CPC 06)		15.926	-
Imobilizado	7	186.961	171.229	Contra Partida Imobilizado	12	50.586	50.180
Direito de Uso (CPC 06)	7	24.471	-				
Investimento		54	51				
				Patrimônio Líquido	22	103.409	65.872
TOTAL DO ATIVO		584.252	582.547	TOTAL DO PASSIVO		584.252	582.547

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais			
	NE	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		1.616.579	1.526.485
Receitas de atividades assistenciais		1.570.260	1.482.381
Com assistência médica hospitalar	13.1	439.723	435.943
Glosas	13.1	(7.378)	(8.234)
Contratos de Gestão OSS Estaduais	13.2	340.784	337.803
Contratos de Gestão OSS Municipais	13.2	797.131	716.869
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		46.319	44.104
Outras receitas operacionais		14.328	16.029
Verbas de investimento		8.650	7.713
Financeiras deduzidas das despesas	16	3.500	(276)
Doações	17	8.745	8.925
Verbas de investimentos Pronon		-	412
Serviços voluntários	24	4.333	5.256
Outras receitas não operacionais		6.763	6.045
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.658.759)	(1.514.449)
Despesas com atividades assistenciais		(1.651.650)	(1.506.335)
Despesas com pessoal		(1.144.530)	(1.010.259)
Despesas administrativas e gerais		(39.087)	(42.197)
Serviços prestados por terceiros		(261.098)	(252.454)
Medicamentos e materiais		(201.718)	(190.720)
Depreciação/Amortização		(4.698)	(10.340)
Impostos e taxas		(519)	(365)
Outras despesas		(7.109)	(8.114)
Outras despesas operacionais		(33)	-
Bolsa residente		(2.743)	(2.858)
Serviços voluntários	24	(4.333)	(5.256)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(42.180)	12.036

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em milhares de reais		
	2019	2018
Patrimônio social		
No início do exercício	65.872	35.242
Transferências patrimoniais	23.972	158
Doações de bens patrimoniais	1.630	33
Ajuste de verbas aplicadas	(5.414)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(1.594)	-
Superávit (déficit) do exercício	12.036	(61.476)
No final do exercício	66.634	36.004

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais		
	2019	2018
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	1.613.079	1.526.761
Com assistência médica hospitalar	1.570.260	1.482.381
Com doações, verbas e outras	42.819	44.380
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	509.012	493.485
Materiais consumidos	201.718	190.720
Serviço de terceiros e outros	307.294	302.765
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.104.067	1.033.276
RETENÇÕES	4.698	10.340
Depreciação	4.698	10.340
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.099.369	1.022.936
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.708	1.918
Receitas financeiras	4.708	1.918
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.104.077	1.024.854
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.104.077	1.024.854
Pessoal e encargos	1.144.530	1.010.259
Impostos, taxas e contribuições	519	365
Despesas financeiras, Juros, Aluguéis	1.208	2.194
Superávit (Déficit) do exercício	(42.180)	12.036

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais		
	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit Líquido	(42.180)	12.036
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	87.080	29.861
Depreciação	4.698	10.340
Bens recebidos em doação	2.454	1.630
Transferências patrimoniais	95.280	23.972
Provisão para processos judiciais	2.102	(153)
Ajustes de verbas aplicadas	(18.019)	(5.414)
Ajustes de exercício anterior	2	(1.594)
Variações no capital circulante	28.478	48.373
Contas a receber	(11.500)	(56.422)
Estoques	(2.701)	(1.665)
Mútuos a receber	(37)	19
Despesas Antecipadas	(194)	(4)
Outros Créditos	3.365	(5569)
Fornecedores	8.271	1.503
Obrigações Trabalhistas	4.655	6.314
Obrigações tributárias	2.065	1.471
Férias e encargos à pagar	10.860	4.593
Contas a pagar serviços terceiros	(292)	16.252
Receitas a apropriar	10.602	64.593
Adiantamentos de clientes	-	(81)
Outras contas a pagar	2.979	1.696
Contra Partida Imobilizado	406	15.673
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	73.378	90.270
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(18.685)	(14.384)
Direito de Uso (CPC 06)	(24.471)	-
Baixas de bens no imobilizado	2.793	332
Leasing	128	-
Investimento	(3.049)	-
Contrapartida o Imobilizado NBC TG 07	(998)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(44.282)	(14.052)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências entre filiais	(568)	(13.143)
Arrendamento	15.926	-
Caixa líquido consumido nas atividades de Financiamento	15.358	(13.143)
Varição de caixa e equivalente de caixa	44.454	63.075
Saldo de Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	161.878	98.803
Saldo de Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	206.332	161.878
Varição de caixa e equivalente de caixa	44.454	63.075

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em milhares de reais

CONTEXTO OPERACIONAL

Reconhecimento de utilidade pública:

A Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Santa Marcelina é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. A entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria Nº 2.003, de 21 de dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018 e do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo.

Áreas de atuação e objeto social

A Associação tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviço na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária a Saúde.

Administração

Conforme o estatuto social, a Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de:

- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- Donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- Diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT;
- Contribuições de alunos;
- Receitas assistenciais;
- Contratos de prestação de serviços; e
- Receitas financeiras.

APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 20 de março de 2020.

Bases para elaboração: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Casa de Saúde Santa Marcelina, realizadas por sua matriz e filiais. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002/12. Estão demonstradas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma quando mencionado conforme descrito a seguir

O resumo das principais práticas contábeis adotadas:

Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil: De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que diversos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos preveem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices de inflação implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente.

A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior.

Na adoção inicial foram utilizados os seguintes expedientes práticos requeridos pela norma:

Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;

Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma.

A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos cuja composição de valor dependa de variável; e

O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e conseqüente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado.

Caixa e equivalentes de caixa: Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

Ativo circulante e não circulante: Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas;

Ativo imobilizado: Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;

Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas;

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação;

Férias e encargos a pagar: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG25 - Resolução CFC nº 1.180/09;

Contribuição ao INSS e impostos: Conforme legislação vigente, a Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina é um Hospital filantrópico e imune ao pagamento do INSS (cota patronal) conforme art. 195, §7º da CF/88 e aos Impostos conforme o art. 150, VI, "c" da CF/88;

Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;

Subvenções governamentais: As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos

ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.

Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, créditos de liquidações duvidosas, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2018, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:

COM RESTRIÇÃO

Descrição	2019	2018
Bancos	4.778	3.244
Aplicações financeiras	76.916	115.414
Subtotal	81.694	118.658

SEM RESTRIÇÃO

Descrição	2019	2018
Caixas	39	29
Bancos	85	59
Aplicações financeiras	124.514	43.132
Subtotal	124.638	43.220
Total (a + b)	206.332	161.878

CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios particulares, mensalidades e outros.

Descrição	2019	2018
Convênio SUS	17.068	14.693
Convênio com empresas e particulares	48.751	45.032
Convênios com órgãos públicos	78.235	73.280
Outras contas	2.301	1.923
Menos: provisão para perdas	(6.938)	(7.011)
Total	139.417	127.917

ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:

Descrição	2019	2018
Materiais médicos hospitalares e consumo	8.514	8.631
Drogas e medicamentos	6.705	4.525
Gêneros alimentícios	491	373
Material de manutenção	624	503
Órteses e próteses	2.230	1.832
Não Padronizado	28	27
Total	18.592	15.891

OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores e prestadores de serviços e outros créditos.

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	2.089	785
Adiantamentos a funcionários	3.309	7.986
Importação em andamento	58	47
Recuperação de Crédito Civil	-	2
Impostos a Recuperar	22	22
Total	5.478	8.842

IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	Taxas	2019	2018
Bens em uso			
Edifícios	2- 4%	114.882	101.812
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	16.463	7.555
Terrenos	-	19.240	19.240
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	74.267	67.663
Máquinas e equipamentos	5-10%	11.604	10.053
Equipamentos e sistemas de informática	20%	4.261	4.564
Móveis e utensílios	5-10%	11.363	12.303
Instalações	10%	9.482	7.869
Veículos	10-20%	2.269	2.065
Subtotal		263.831	233.124
Obras em andamento	-	5.776	12.044
Imobilizações em andamento	-	2.274	5.252
Subtotal		8.050	17.296
Total custo		271.881	250.420
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(84.920)	(79.191)
Total do imobilizado – Depreciação		186.961	171.229
Bens de Uso Locação/Arrendamento		24.471	-
Total do Imobilizado		211.432	171.229

(*) A depreciação das benfeitorias realizadas no imóvel pertencente ao Instituto das Irmãs de Santa Marcelina e cedido em comodato de forma gratuita ao Ambulatório de Especialidades Médicas da Zona Leste é calculada com base no prazo do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo.

A MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO ESTÁ DEMONSTRADA A SEGUIR:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	171.229	167.569
Adições	-	-
Aparelhos médicos e cirúrgicos	8.979	5.035
Móveis e utensílios	1.208	1.888
Máquinas e equipamentos	1.551	507
Veículos	203	-
Edificações Hospitalares	9.468	2.200
Instalações	1.612	70

	2019	2018
Equipamentos de informática	134	427
Imobilizado em andamento	3.658	3.168
Obras em andamento	1.801	1.038
Baixas líquidas	(2.793)	(332)
Depreciações	(10.089)	(10.341)
Bens de Uso Locação/Arrendamento	24.471	-
Saldos no fim do exercício	211.432	171.229

POR UNIDADE A COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO COMO SEGUE:

Descrição	Itaquera	Rondônia	Cidade Tiradentes	ABC	Sapezal	AME	Itaim Paulista	Itaquá	RASTS 10	RASTS 11	Total de 2019
Edifícios	107.047	3.603	73	-	-	-	2.534	1.625	-	-	114.882
Terrenos	15.720	-	-	-	-	-	2.875	645	-	-	19.240
Benfeitoria em imóveis terceiros	1.632	-	-	12.510	-	734	-	1.587	-	-	16.463
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	44.926	5.176	9.727	-	601	1.657	6.046	6.134	-	-	74.267
Máquinas e Equipamentos	5.207	2.134	1.185	9	384	177	866	1.642	-	-	11.604
Equip. e sistemas de informática	1.398	828	855	3	7	335	428	407	-	-	4.261
Móveis e Utensílios	6.118	1.171	1.187	1	237	496	1.214	938	-	-	11.362
Instalações	6.085	631	37	-	14	247	2.371	97	-	-	9.482
Veículos	316	1.289	-	-	50	50	355	208	-	-	2.268
Subtotal Bens	188.449	14.832	13.064	12.523	1.293	3.696	16.689	13.283	-	-	263.829
Imobilizações em andamento	817	-	-	-	-	-	1.354	103	-	-	2.274
Obras em andamento	4.204	1.163	-	-	-	-	203	207	-	-	5.777
Subtotal em Andamento	5.021	1.163	-	-	-	-	1.557	310	-	-	8.051
Depreciação Acumulada	-45.905	-5.636	-11.235	-169	-100	-2.613	-10.503	-8.758	-	-	-84.919
Subtotal Depreciação	-45.905	-5.636	-11.235	-169	-100	-2.613	-10.503	-8.758	-	-	-84.919
Saldo do Imobilizado	147.565	10.359	1.829	12.354	1.193	1.083	7.743	4.835	-	-	186.961
Bens de Uso Locação/Arrend.	3.088	-	526	10.745	-	-	695	444	3.493	5.480	24.471
Subtotal Bens de Uso Arrendamento	3.088	-	526	10.745	-	-	695	444	3.493	5.480	24.471
Total	150.653	10.359	2.355	23.099	1.193	1.083	8.438	5.279	3.493	5.480	211.432

O total do imobilizado líquido é de R\$ 186.961 mil, sendo que R\$ 171.471 mil se referem a ativos da entidade, e R\$15.490 mil correspondem aos bens pertencentes ao Poder Público, adquiridos com verbas de subvenção e cedidos por meio de cláusula de Termo de Permissão de uso constante dos Contratos de

Gestão firmados com os governos estaduais e municipais, sobre os quais a entidade tem controle e responsabilidade.

Direito de uso - R\$ 24.471 mil foram registrados para atender a norma contábil CPC 06 que trata dos direitos de uso locação/arrendamentos.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Obrigações Trabalhistas

Descrição	2019	2018
Salários a pagar	53.347	48.496
Pensão alimentícia	197	182
Rescisões a pagar	201	412
Total	53.745	49.090

Obrigações Sociais

Descrição	2019	2018
INSS a recolher	4.749	5.210
FGTS a pagar	9.223	7.691
Outros	38	36
Total Circulante	14.010	12.937

Obrigações tributárias

Descrição	2019	2018
IRRF terceiros a recolher	16.238	14.233
PIS, COFINS e CSLL	806	798
ISS – Impostos sobre serviços	130	95
Total Circulante	17.174	15.126

TRANSFERÊNCIA ENTRE FILIAIS

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Instituição	Taxa mês	Tipos	Garantias	Vecto	Curto Prazo	Longo Prazo	2019	2018
Mútuos	-	Diversos	(a)	-	1.589	-	1.589	2.157
Provisão de juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros a transcorrer	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	1.589	-	1.589	2.157

(a) Valor a pagar ao Instituto das Irmãs Santa Marcelina/Sapezal/Porto Velho

RENÚNCIA FISCAL - IMUNIDADES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos as imunidades previdenciárias, como se devido fossem gozadas durante o exercício de 2019.

Descrição	2019	2018
Ordenados e salários.	966.284	866.298
(*) Percentual de contribuição (a)	27,80%	27,80%
Subtotal	268.627	240.831

Descrição	2019	2018
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	12.982	11.470
Percentual de contribuição devida (b)	20,00%	20,00%
Subtotal	2.596	2.294

Descrição	2019	2018
Total devido caso a entidade não gozasse de imunidade (a) + (b)	271.223	243.125

(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal.-educação 2,5% e seguros contra riscos e acidentes 2%

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

RECEITAS A APROPRIAR

Descrição	2019	2018
Reclamações trabalhistas	1.944	934
Processos cíveis	2.667	1.241
Acordo de contingências	1.315	982
Parcelamentos - Prefeitura Itaquaquetuba	85	-
Total de Contingências no passivo circulante	6.011	3.157

Refere-se a recursos recebidos para custeio e investimentos como segue:

VERBAS E SUBVENÇÕES

Descrição	2019	2018
Verbas a aplicar (a)	21.097	23.501
Verbas a aplicar – Pronon *	7.860	2.989
Verbas aplicadas (b)	50.586	50.180
Subtotal (1)	79.543	76.670
Verbas a aplicar – custeio	76.362	64.366
Recursos públicos a devolver (c)	37	361
Subtotal (2)	76.399	64.727
Total	155.942	141.397

Verbas de investimentos a aplicar.

Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Recursos públicos a devolver para a Secretaria Municipal de Saúde referente aos convênios que foram encerrados.

Adiantamentos – Contratos de Parcerias (*)

Descrição	2019	2018
Banco Santander	11.200	14.000
Banco Itaú	1.125	2.025
Total	12.325	16.025

(*) Em 2011 a Entidade assinou contrato de parceria com duas instituições financeiras, relativo aos postos de atendimentos bancários e serviços de pagamentos, com prazo de duração de cinco anos. Pelo contrato a Entidade recebeu o total de R\$ 11.250 mil. Em 2013 houve aditamento em um dos contratos, onde foi recebido mais R\$ 4.000 mil, e prorrogado o prazo de vigência para dezembro de 2018. Em 2016 assinou novo contrato com o Banco Itaú no valor de R\$ 4.500.000 com vigência de 5 (cinco) anos. Em novembro de 2018 o Banco Santander assinou o 2º. Aditivo ao termo firmado em 2011 no valor de R\$ 14.000.000 com vigência até 2023. Os montantes recebidos vêm sendo apropriados mensalmente ao resultado, durante o prazo de vigência dos contratos, R\$ 3.700.000 mil em 2019. O contrato prevê ainda a devolução das quantias pagas, caso a Entidade venha a rescindi-lo de forma antecipada, e de devolução parcial daquele montante, dependendo do prazo remanescente para o término de vigência dos contratos.

Adiantamentos – Particulares / Convênios

Descrição	2019	2018
Pacientes Particulares	155	66
Convênios	88	14
Total	243	80

TOTALIZAÇÃO

Descrição	2019	2018
a) Verbas e subvenções a aplicar	155.942	141.397
b) Adiantamentos – Contratos bancários	12.325	16.025
c) Adiantamentos – Particulares Convênios	243	80
Total	168.510	157.502
Parcelas de curto prazo	117.924	107.322
Parcelas de longo prazo	50.586	50.180

RECEITAS**- SUS, Convênios e Outras.**

Descrição	2019
SUS – Sistema Único de Saúde / Campanhas	207.380
Convênios empresas	224.563
Particulares	7.780
Subtotal	439.723
Glosas	(7.378)
Total	432.345

- Contratos de Gestão e outros.

Origem	Tipo	2018
SES - TA 01/19	Verba de Custeio OSS Itaim Paulista	134.102
SES - TA 02/19	Verba de Custeio OSS Itaim Paulista	51
SES - TA 01/19	Verba de Custeio OSS Itaquaquetuba	130.237
SES - TA 02/19	Verba de Custeio OSS Itaquaquetuba	72
Conv 001/PGE/2017	Verba de Custeio Porto Velho	479
Conv 008/PGE/2017	Verba de Custeio Porto Velho	11
Conv. nº 01/2019-AGEVISA	Verba de Custeio Porto Velho	42
Convenio 811392/2014	Verba de Custeio Porto Velho	66
Ajuste	Verba de Custeio Porto Velho	2.007
TA nº 030/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	38.006
TA nº 031/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	60.810
TA nº 033/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	12.831
TA nº 034/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	12.831

Origem	Tipo	2018
TA nº 035/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	12.831
TA nº 036/2019	Hospital Tiradentes - Custeio	12.831
Rendimentos de Aplicação Financeiras	Hospital Tiradentes - Custeio	155
SES – (TA 01/18)	Verba de Custeio	29.638
TA-021/2018	RASTS 11 - Custeio	98.777
TA-023/2019	RASTS 11 - Custeio	99.957
TA-026/2019	RASTS 11 - Custeio	33.987
TA-027/2019	RASTS 11 - Custeio	34.650
TA-027/2019	RASTS 11 - Custeio	36.879
TA-030/2019	RASTS 11 - Custeio	38.168
TA-031/2019	RASTS 11 - Custeio	38.187
TA-032/2019	RASTS 11 - Custeio	8.052
TA-022/2018	RASTS 10 - Custeio	40.744
TA-023/2019	RASTS 10 - Custeio	20.415
TA-024/2019	RASTS 10 - Custeio	62.631
TA-027/2019	RASTS 10 - Custeio	21.230
TA-030/2019	RASTS 10 - Custeio	21.638
TA-030/2019	RASTS 10 - Custeio	24.018
TA-031/2019	RASTS 10 - Custeio	26.985
TA-032/2019	RASTS 10 - Custeio	24.885
TA-033/2019	RASTS 10 - Custeio	9.391
Prefeitura Sapezal	SAPEZAL - Custeio	6.398
	Subtotal	1.093.992
Convênio 793/2016	Hospital Santa Marcelina - Custeio	20.846
Convênio 649/2016	Hospital Santa Marcelina - Custeio	8.609
Convênio 568/2016	Hospital Santa Marcelina - Custeio	13.421
Convênio 1673/2018	Hospital Santa Marcelina - Custeio	962
Projeto Salvador Arena	Hospital Santa Marcelina - Custeio	85
	Subtotal	43.923
	Total	1.137.915

VERBAS DE SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL DE CUSTEIO A APLICAR

Os saldos dos valores recebidos referentes a verbas para custeio classificadas no passivo em 2019, a serem aplicadas nos projetos, de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07), são:

Origem	Descrição	2019
Secretaria do Estado da Saúde	001/PGE/2017 – Porto Velho	22
Secretaria do Estado da Saúde	001/2019 Angevisa – Porto Velho	35
Ministério da Saúde	811392/2014 – Porto Velho	288
Secretaria do Estado da Saúde	TA 072/2015 – CSSM	3
Secretaria do Estado da Saúde	TA 1673/2018 – CSSM	368
Secretaria do Estado da Saúde	TA 202/2015 – CSSM	21
Secretaria do Estado da Saúde	TA 793/2016 – CSSM	15
Secretaria do Estado da Saúde	TA 541/2019 – CSSM	501
Secretaria do Estado da Saúde	TA 1106/2019 – CSSM	100
Secretaria do Estado da Saúde	TA 568/2016 – CSSM	1.388
	Total	2.741

VERBAS DE SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL DE INVESTIMENTO A APLICAR

Os saldos dos valores recebidos referentes a verbas para investimentos classificadas no passivo em 2019, a serem aplicadas nos projetos, de acordo com a Resolução CFC Nº. 1.143/08, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais (CPC 07), são:

Origem	Descrição	2019
Secretaria do Estado de Saúde	TA 03/2019 – Itaim	1.900
Secretaria do Estado de Saúde	TA 04/2019 – Itaim	1.307
Secretaria do Estado de Saúde	TA 03/2019 – Itaquaquecetuba	615
Secretaria do Estado de Saúde	TA 04/2019 – Itaquaquecetuba	135
Secretaria do Estado de Saúde	001/PGE/2017 - Porto Velho	2038
Secretaria do Estado de Saúde	020/PGE/2019 - Porto Velho	330
Ministério da Saúde	Convenio 850916	97
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 001/2015 - R10	15
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 011/2017 - R10	34
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 012/2017 - R10	29
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 014/2018 - R10	207
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 016/2018 - R10	340
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 019/2018 - R10	275

Origem	Descrição	2019
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 025/2019 - R10	168
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 026/2019 - R10	1.603
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 029/2019 - R10	37
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 004/2016 - R11	18
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 006/2016 - R11	17
Secretaria Municipal da Saúde	TA nº 017/2018 - R11	274
	Total	9.439

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2019	2018
Despesa financeira		
Juros e multas	(745)	(1.760)
Despesas bancárias	(464)	(434)
Subtotal	(1.209)	(2.194)
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações	3.756	1.011
Juros ativos e descontos obtidos	953	907
Subtotal	4.709	1.918
TOTAL	3.500	(276)

DOAÇÕES RECEBIDAS

Descrição	2019	2018
Doações de materiais e medicamentos	3.916	3.446
Doações de pessoa jurídica	3.131	4.352
Doações em espécie	311	216
Projeto Adote um Leito	380	476
Doação Faculdade São Lucas	650	-
Outros	357	435
Total	8.745	8.925

RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas são apropriadas por competência com base em documentação hábil como: avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e outros em conformidade com as exigências legais e fiscais. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro e controle das gratuidades concedidas, do custo da imunidade da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

O valor registrado em 31/12/19 de R\$ 271.223 que está alocado neste grupo não compõe o Ativo e Passivo da Entidade.

SEGUROS (não auditado)

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Casa de Saúde Santa Marcelina, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doações e ajustes de avaliação patrimonial. Em 2019 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 103.409, e Déficit de (R\$ 42.180). Em 2018 o patrimônio líquido era de R\$ 65.872.

CONCESSÃO DE GRATUIDADES (NÃO AUDITADO)

Foi concedido com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências (Não Auditado)

Item	Quantidade	Quantidade
	2019	2018
Quantidade de internações SUS	26.792	30.847
Quantidade de internações convênio e particulares	6.909	7.439
Total das internações do ano	33.701	38.286
Participação no atendimento SUS e não pagantes	79%	81%

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências por unidade (Não Auditado)

Item	Quantidade	Quantidade	Total
	P. Velho	S. Paulo	2019
Quantidade de internações SUS	4.611	22.181	26.792
Quantidade de internações convênio e particulares	476	6.433	6.909
Total das internações do ano	5.087	28.614	33.701
Participação no atendimento SUS e não pagantes	90,64%	77,52%	79,50%

As Organizações Sociais de Saúde Santa Marcelina, através das suas Unidades Hospitalares do Itaim Paulista, Itaquaquetuba, Cidade Tiradentes, dos programas de Atenção Primária a Saúde por meio dos RASTS São Miguel/Itaim Paulista e RASTS Itaquera/Cidade Tiradentes/Guaianases e da Unidade Ambulatorial AME - Ambulatório Médico de Especialidades, recebem verbas governamentais para manutenção de custeio e investimentos visando garantir o atendimento da população por meio de contratos, convênios, doações e recursos próprios. A Associação nada cobra por seus serviços de gestão e nem usufrui de qualquer benefício ou vantagem, consoante seu estatuto social e previsão legal.

MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2019 nas rubricas de serviços voluntários de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na Remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho. As atividades dos voluntários não ligados à governança são desenvolvidas por uma equipe de coordenação, denominada "Toque Voluntário".

Descrição	2019	2018
Governança Corporativa	3.805.091	4.663.325
Grupo Toque Voluntário	528.103	592.686
Total	4.333.194	5.256.011

IMPACTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DOS RISCOS E INCERTEZAS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19.

Os efeitos econômicos e financeiros da crise causada pelo Covid-19 ainda não são passíveis de serem mensurados na sua totalidade, em razão das grandes incertezas quanto ao tamanho e, seus impactos na economia real. Não há estimativas seguras e nem é possível fazermos previsões, porém esperamos um cenário desafiador em relação a manutenção das empresas, onde destacamos um aumento significativo dos custos hospitalares bem como muitas incertezas quanto a real capacidade dos governos e das organizações (notadamente as empresas de seguro-saúde e medicina de grupo) em honrar seus compromissos financeiros. Será determinante o tempo de distanciamento social como medida de redução da contaminação.

As diversas variáveis que incidem sobre as empresas não dão segurança para uma análise dos impactos e do planejamento estratégico para a recuperação econômica. Contudo, centrando numa análise da entidade e partindo do princípio de que atuamos na área da saúde hospitalar e na atenção primária a saúde, é importante destacar que nossas atividades não serão suspensas, todavia, já é sentida as consequências desta crise em razão dos diversos procedimentos que tiveram que ser suspensos para que nos adequássemos a recebermos os pacientes vítimas do Covid-19. Esta medida já começa afetar as estimativas de receita. Merece destaque também o aumento desproporcional dos materiais, medicamentos e EPI's para o tratamento dos pacientes.

Entretanto, estamos focando nossos esforços para nos preparar, e atender a demanda por nossos serviços no período da pandemia e salvar vidas. A sustentabilidade econômico-financeira virá em conjunto com as medidas já apresentadas pelo Governo Central para aliviar o caixa das empresas, neste sentido nossa instituição também será beneficiada, o que nos dará fôlego para o período pós-pandemia.

X. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Saúde Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Impactos econômicos e financeiros dos riscos e incertezas causados pela pandemia do COVID-19

As operações da Entidade podem ser afetadas pelo recente e contínuo surto da doença coronavírus 2019 (COVID-19), que foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. O resultado final do surto, pode resultar em um impacto na posição financeira, operações e fluxos de caixa da Entidade. Os possíveis impactos estão descritos na nota explicativa nº 25 às demonstrações contábeis.

Apresentação das demonstrações financeiras

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2.2, às demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas às atividades operacionais da Casa de Saúde Santa Marcelina em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em especial a ITG 2002/12.

Rua Estela, 515 Bloco F Conjuntos 191 e 192
Vila Mariana - São Paulo, SP CEP: 04.011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
E-mail: cokinos@cokinos.com.br





Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Demonstrações do valor adicionado

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Gratuidades

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório de atividades, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório de atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse demonstrativo.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rua Estela, 515 Bloco F Conjuntos 191 e 192
Vila Mariana - São Paulo, SP CEP: 04.011-002
☎ (0xx11) 5085-0280
E-mail: cokinos@cokinos.com.br





- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2020.


COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116.868/O-8





 HOSPITAL
SANTA MARCELINA
ENTIDADE FILANTRÓPICA